ANNO XLIII. NUMERO 143. TERÇA FEIRA 25 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Terça. S. Guilherme ab., S. Febronia v.
26 Quarta. Ss. João e Paulo irs. mm.
27 Quinta. S. Ladisláo rei da Hungria.
28 Sexta. Ss. Argymiro e Irineo bb.
29 Sabbado. ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30 Domingo. S. Marçal b., S. Luciana.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez: para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

— Rogamos aos nossos assignantes da estrada do Manguinho á Apipucos que estão á dever o importe de suas subscripções, queiram mandar satisfaze-las, para não soffrerem interrupção na remessa do *Diario*.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA.

ESQUADRA EM OPERAÇÕES

Commando em chefe da força naval do Brasil, em operações contra o governo do Paraguay.

Bordo do vapor *Princeza* em frente ao Curuzú, 1 de maio de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Como V. Exc. se dignará ver da copia junta do officio que dirigio ao chefe do meu estado maior o commandante do vapor *Recife*, que se acha em Corrientes, reina naquella cidade a maior tranquilidade, tendo desapparecido não só o temor de que se apoderam seus habitantes de serem atacados da cholera-morbus, mas tambem os receios de revolta, e por isso a maior parte das familias se têm recolhido a seus lares, e reduzi a dous novios a força naval que alli tinha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Joaquim José Ignacio*, commandante em chefe.

Bordo da corveta a vapor *Recife*, em Corrientes, 30 de abril de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que a maior tranquilidade reina nesta cidade, e que a maior parte das familias que tinham emigrado, já tem voltado ás suas casas, por ter desapparecido o cholera, e cessado os rumores de revolta.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão Eliziario Antonio dos Santos, chefe de estado maior da esquadra. *Jacintho Fernandes Pinheiro*, capitão-tenente commandante.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.

Bordo do vapor *Princeza* no rio Paraguay, 2 de maio de 1867.

Illm e Exm. Sr.—Hontem a 1 hora da tarde, por occasião de ser rendida pela 3.ª divisão a 1.ª que se achava na vanguarda, logo que se fez o competente signal, suspenderam os navios encouraçados que della fazem parte e seguiram rio acima, e apenas os da 1.ª se aproximaram da ponta de Curupaity romperam o bombardeamento sobre o acampamento inimigo, jogando suas bombas por cima da mata que borda a referida ponta, sendo esse fogo acompanhado pelas baterias do 2.º corpo de exercito.

A 3.ª divisão seguio um pouco mais acima, e apenas o *Bahia* foi descoberto pela bateria inimiga, recebeu logo duas balas que pouco damno lhe causaram, e então o inimigo continuou, fazendo alguns tiros com algum intervallo uns dos outros. O encouraçado *Lima Barros*, e os vapores *Magé e Parnahyba*, que antes foram fundear abaixo da ilha do Curuzú, fizeram alguns tiros para o acampamento inimigo, que fica á direita do nosso 2.º corpo, e algumas de suas bombas foram vistas cahir e fazer explosão por detráz da mata que cobre aquelle acampamento. A's 2 horas e 20 minutos foram feitos os signaes para cessar o fogo, e para que as divisões tomassem as posições que lhes tinham sido marcadas, e foram elles executados, ficando a 3.ª na vanguarda e seguindo a 1.ª a fundear junto a ilha do Palmar, afim de serem desinfectados os navios que a compõe.

Das participações parciaes, que em original apresento a V. Exc., se dignará ver que nada houve de notavel nesse bombardeio, e bem assim o numero de tiros que foram dados, dos quaes já foram suppridos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joaquim José Ignacio, vice-almirante, commandante em chefe da força naval em operações contra o governo do Paraguay.—*Eliziario Antonio dos Santos*, chefe do estado-maior.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.

Bordo do vapor *Princeza*, em frente ao Curuzú, 5 de maio de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Pela leitura da parte, aqui junta por copia, que me foi dada pelo chefe de divisão e do estado maior da esquadra, V. Exc. ficará inteirado do bombardeamento que teve lugar no dia 1.º do corrente, contra as baterias e acampamento de Curupaity, por occasião de ser rendida a divisão da mesma esquadra que estava na vanguarda.

Os navios atiraram sobre o acampamento inimigo 222 bombas, que pela maior parte deviam ter sido aproveitadas pela sua boa direcção.

O inimigo disparou alguns tiros contra os navios, dos quaes duas balas tocaram o encouraçado *Bahia*, despedaçando uma dellas um compartimento de madeira á prôa, e outra arregaçou a chapa do cabrestante.

Este bombardeamento durou pouco mais de 1 hora, sendo a esquadra acompanhada pelas baterias do 2.º corpo de exercito, sobre a qual atirou o inimigo algumas bombas, que nenhum damno lhe causou.

Das partes dadas pelos differentes commandantes, nada ha que mereça ser especificado particularmente.

Hontem, das 9 para ás 10 horas da noute, sentindo os navios da vanguarda algum rumor para o lado de Curupaity, fizeram dous tiros de bomba, ao que respondeu o inimigo, dirigindo seus tiros para o acampamento do 2.º corpo, o que foi respondido pelas baterias de terra e navios da vanguarda.

Por espaço de 2 horas foram trocados tiros de parte a parte; mas felizmente nada soffreu o 2.º corpo, nem os navios da esquadra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Joaquim José Ignacio*, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza* em frente ao Curuzú, 26 de abril de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Levando ao conhecimento de V. Exc. quanto communica ao meu chefe de estado-maior o commandante da 4ª divisão da esquadra sob meu commando, acerca do incendio que se deu a bordo do vapor *Taquary*, como V. Exc. se dignará ver das cópias aqui juntas, participo a V. Exc. que determinei se procedesse a um inquerito regular sobre semelhante acontecimento, e do resultado darei parte a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Joaquim José Ignacio, commandante em chefe.

Bordo do vapor *Taquary* surto no porto da villa de Itaqui, 22 de maio de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Com desgosto levo ao conhecimento de V. Exc. o infeliz acontecimento que hontem, pelas 10 horas e 45 minutos da noite, teve lugar a bordo do vapor *Taquary*, em consequencia de se ter incendiado o paiol de fardamentos e sobresalentes deste vapor, e que, a não ser a boa ordem e acertadas providencias que tomou o 1º tenente Manoel Terencio Corrêa da Silveira, official immediato do referido navio, coadjuvado pelos demais officiaes, piloto Frederico Guilherme de Souza Serrano, da guarnição do vapor *Tramandahy* aqui destacado, o escrivão de 3ª classe Oliverio Pereira Monteiro e o 1º machinista Antonio Pereira de Araujo, e em geral por todas as praças de bordo, teria, pouco depois continuando o incendio, de lamentar-se mais uma grande catastrophe nos annaes de nossa marinha, motivada pela explosão do paiol da polvora, que se acha situado proximo ao indicado paiol de sobresalentes, de onde partio o incendio, que chegou a chamuscar a parte externa do lado que fórma a separação dos dous paióes; como tudo se deprehende das partes do commandante e do official immediato, que por cópias remetto a V. Exc. Porém, além dos esforços humanos, presidio a Providencia Divina, e o incendio foi suffocado a tempo, não só pela quantidade d'agua que se fez introduzir pela machina e a baldes, como por se ter cortado a direcção do fogo, arrombando-se as antepâras e permittindo a livre entrada da agua pelos lugares que podessem continuar a alimentar o incendio, do que resultaram apenas algumas avarias de generos alimentarios e de sobresalentes, que se inutilisaram por qualquer das duas causas, e que bem pouco valem em relação do que poderia ter occorrido.

Pouco antes das 11 horas, achando-me em terra tive communicação por uma sentinella da guarda, do porto que a bordo do vapor *Taquary* existia incendio, e immediatamente dirigi-me a bordo, lançando mão de um pequeno bote que se achava na praia, e logo que alli aportei encontrei a officialidade e guarnição trabalhando com energia, acabando de suffocar o incendio, e tratando-se das disposições necessarias para ser alagado o navio, logo que estivesse proximo á costa e de novo apparecesse o incendio, e apenas ordenei que se dirigisse o navio para a costa do lado de Corrientes por assim favorecer o vento e o fundo desse lado ser limpo de pedras; e que sem perda de tempo se desembaracasse toda a polvora de bordo que por felicidade nada soffreu, e assim se executou, e já então o navio se achava proximo ao lado de Corrientes.

Nessa occasião apresentou-se o commandante, que se achava em terra com licença, a quem logo incumbi de voltar com o navio para a sua amarração, e tudo dispôr para ao romper do dia estar prompto e dar principio a passagem das forças do 3º corpo de exercito imperial, deste lado para o porto; e assim cumprio.

Em consequencia do incendio que tenho relatado, cuja origem ignora-se, tenciono mandar inquerir testemunhas a respeito, e o resultado levarei ao conhecimento de V. Exc., assim como o termo dos objectos que se avariaram ou se consumiram pelas chammas, para servir de despeza do commissario do navio. E' quanto tenho a communicar a V. Exc. em referencia a tão desagradavel assumpto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Elisiario Antonio dos Santos, chefe de divisão e de estado-maior da esquadra.—José Antonio de Faria, commandante da 4ª divisão naval no rio Uruguay.

Commando em chefe da força naval em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente do Passo da Patria, 18 de maio de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Aproveitando a demora que tem tido o vapor *Galgo*, cumpre-me participar a V. Exc. que o cholera-morbus, que desde 7 do mez passado invadio a esquadra, póde dar-se por completamente extincto, como V. Exc. se dignará ver do officio que hontem me dirigio o chefe do estado-maior da esquadra, que a este junto por cópia.

Ao expendido pelo referido chefe, cabe-me accrescentar que os Rvds padres Francisco Manoel das Chagas Xavier e Benedicto Conti assistiram constantemente aos moribundos e prestaram-lhe todos os soccorros da religião. Nem uma só praça foi sepultada sem que precedesse a encommendação do ritual.

O padre Conti adoeceu com a fadiga; mas o padre Chagas Xavier foi incansavel no desempenho de seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Joaquim José Ignacio, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente ao Passo da Patria, 17 de maio de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Não chegando ha dias parte alguma de fallecimento de praças atacadas do cholera-morbus, que desde o dia 7 do mez passado manifestou-se na esquadra, tendo antes apparecido em Corrientes, julgo em consequencia extincto este tão terrivel flagello, e por isso passo as mãos de V. Exc. o mappa incluso dos mortos de tal molestia.

Cabendo-me por este motivo manifestar a V. Exc. que, das providencias tomadas, a de fazer tratar os affectados no mesmo lugar onde eram atacados foi sem duvida a mais efficaz, fazendo salvar grande numero dos accommettidos.

Por tal occasião todos os cirurgiões da esquadra cumpriram com seu dever, mas com especialidade os 2ºs cirurgiões Drs. Luiz Carneiro da Rocha e Alfredo da Rocha Bastos; o primeiro apresentando-se a toda hora que era chamado a bordo dos navios que não tinham medicos, como sejam: encouraçado *Lima Barros*, bombardeiras *Forte de Coimbra* e *Pedro Affonso*, patacho *Iguassu'* e pontões: e o segundo tomando conta da nova enfermaria estabelecida no Cerrito, que foi montada sob sua direcção, para os doentes dos importantes estabelecimentos que alli temos, de construcção naval e machinas, e dos navios que se acham em fabrico ou dos que passavam, a cuja boa vontade se deve sem duvida ter ella produzido o melhor effeito, dando bom tratamento aos doentes desta localidade, que até então eram levados ás enfermarias do exercito, que mal podiam com os seus proprios.

Por este motivo parece-me convir continuar a nova enfermaria; e recommendo a V. Exc. os dous citados cirurgiões que souberam cumprir o seu dever militar e humanitario, e bem assim o 2º enfermeiro Miguel Rossini do vapor *Princeza*, navio que maior numero teve, pela dedicação e zelo com que se prestava ao tratamento dos enfermos durante todo o tempo que tal flagello reinou, sem descanso e com a maior caridade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joaquim José Ignacio, vice-almirante, commandante em chefe da esquadra.—Elisiario Antonio dos Santos, chefe do estado maior.

Resumo das praças fallecidas na esquadra em operações contra o Paraguay, do cholera-morbus, desde 8 de maio de 1867.

Machinista	1
Guardiões	2
Imperiaes marinheiros	88
Batalhão naval	56
Marinhagem	28
Foguistas	9
Carvoeiros	3
Batalhão 48º de volunt.	3
Contingente 13º de ditos	2
Sommas	192

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 743.

Barão de Villa-Bella presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1º Fica supprimido o lugar de segundo tabellião do termo de Ipojuca, passando os seus livros para o cartorio do primeiro que será o unico tabellião do termo.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridade, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 17 de junho de 1867. — 46º da Independencia e do Imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 17 de junho de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 17 de junho de 1867.

O amanuense,
Manoel José de Campos Barbosa.

LEI N. 744.

Barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1º Fica creado um terceiro districto de paz da freguezia e cidade do Rio Formoso, composto dos engenhos Siqueira, e terras annexas ao mesmo engenho, a propriedade denominada Padra, engenho Maragi, União, Pererecas, propriedade, Reducto e Praia dos Carneiros.

Art; 2º Fica pertencendo ao segundo districto já creado os engenbos Pacavira, Matto Grosso, Gurjaú, Xanguá, e propriedade Barreiras de Gindahy.

Art. 3º O primeiro districto já existente fica composto com o restante de seu antigo territorio.

Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que á cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 17 de junho de 1867—46º da Independencia e do Imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 17 de junho de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.—Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 17 de junho de 1867.

O amanuense,
Manoel Jozé de Campos Barboza.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

9 de junho.

Hontem não houve sessão no senado nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

O patacho *Palma*, entrado hontem do Rio-Grande do Sul, trouxe datas desta cidade até 27 e de Porto-Alegre até 25 do passado.

A camara municipal da capital, a exemplo da de S. Leopoldo, resolvera dirigir-se aos deputados a assembléa geral pela provincia da Bahia, pedindo-lhes para advogarem os interesses daquelle municipio.

A presidencia da provincia ordenara ao commandante interino das armas que fizesse estacionar na fronteira de S. Borja a força com que mahoucr da villa do Passo Fundo o tenente-coronel Antonio José de Mello Bravo, no caso de não ser mais possivel reunir se ao 3.º corpo de exercito.

Tendo o Dr. Severino Alves de Carvalho sido condemnado a dous mezes de prisão por crime de injurias verbaes, determinou o presidente ao juiz municipal do termo de Cangassú que se conservasse no exercicio de juiz de direito da comarca de Piratiny, durante o impedimento daquelle magistrado.

Do 3.º corpo de exercito escrevem á *Astréa* de Bagé:

« Desejando orientar os habitantes da provincia do Rio-Grande qual o numero exacto da força existente em campo, pertencente ao 3.º corpo de exercito, bem como da divisão Portinho, tratei de obter informações de pessoas autorisadas, e devido a esforços por mim empregados tenho o prazer de dirigir á *Astréa* o mappa dessa força e garantir sua exactidão:

FORÇA DO 3.º CORPO DE EXERCITO.

Commandante em chefe do exercito	1
Deputado do ajudante-general	1
Deputado do quartel-mestre-general	1
Corpo de saude	16
Bateria de artilharia	103
Companhia de transporte	23
1.º batalhão provisorio da guarda nacional	270
1.ª divisão.	
Commandante	1
2.ª brigada.	
Commandante	1
Corpo 16 de guardas nacionaes	269
Dito 20 de ditos ditos	266
Dito 24 de ditos ditos	263
5.ª brigada.	
Commandante	1
Corpo 27 de guardas nacionaes	285
Dito 28 de ditos ditos	197
Dito 29 de ditos ditos	334
2.ª divisão.	
Commandante	1
1.ª brigada.	
Commandante	1
Corpo de voluntarios de Bagé	356
Dito 18 de guardas nacionaes	285
3.ª brigada.	
Commandante	1
Corpo 4.º de caçadores a cavallo	427
Dito 17 de guardas nacionaes	371
4.ª brigada.	
Commandante	1
Corpo 25 de guardas nacionaes	349
Dito 26 de ditos ditos	364
Acaba de chegar da Cruz Alta um corpo de guardas nacionaes, o qual ainda não sabemos a que divisão pertencera'. Praças, tem	292
Total	4,470

Divisão Portinho.

Praças, bateria de artilharia	73
» companhia de transporte	39
» 1.º corpo de guardas nacionaes	344
» 2.º corpo de ditos ditos	386
» 3.º corpo de ditos ditos	383
» 6.º corpo de ditos ditos	312
» batalhão de infantaria n. 14	484
» corpo provisorio n. 24	335
» batalhão de voluntarios n. 48	187
» corpo de voluntarios de cavallaria	355
Total	2,898

« Os batalhões 14 e 18, que se acham na divisão Portinho, são pertencentes ao 3.º corpo de exercito.

« No numero das praças dos corpos vão incluidos os commandantes e officiaes dos mesmos. »

No dia 23 foi lançado ao mar no Rio-Grande o vapor *Apa*, ao qual se fez um concerto radical.

O commandante do vapor *Jaguarão*, que fôra em descoberta da pedra Maria Santissima, enviou ao *Diario* daquella cidade a seguinte communicação:

« Sahimos a' barra no dia 19 do corrente, as 4 horas da tarde, e voltamos ante-hontem.

« Fomos além do ponto marcado pelo capitão-tenente Collatino e o cruzamos em differentes direcções com bom tempo, muito claro e apropriado para uma commissão tal; regressamos sondando quasi todas as horas, na ida fizemos o mesmo e as sondas combinam com as que existem na carta: por tanto, entendemos que não existem pedra, nem recifes, nem bancos ou a supposta pedra Maria Santissima.

« Toda a navegação foi concordada entre os Srs. capitães de fragata Antonio Alves dos Santos e José Pereira Pinto. »

Tendo o *Commercial* contrariado de algum modo a opinião daquelles officiaes, fundando-se no que referia um capitão de navio mercante, dirigio o capitão de fragata José Pereira Pinto estas linhas á redacção do *Diario*:

« Como alguem declarou no *Commercial* de 22 do corrente, crer na existencia da pedra que o Sr. capitão-tenente Collatino Marques de Souza diz que descobrio ao S. E 4 do sul da barra, por que ja' foi vista por um capitão de navio que não póde ser outro se não o capitão do patacho nacional *Maria José*, e não convindo que grasse semelhante noticia como verdadeira, queira publicar a copia seguinte da carta que o mesmo capitão dirigio aos Srs. James & C., agentes da companhia de seguros—Loyds,—retractando-se da primeira noticia que tinha espalhado, cujo documento me foi fornecido officialmente.

« Além desse documento e de outros contradictorios possuo tambem a derrota do mesmo capitão.

. « Rio-Grande, 24 de abril de 1867.—José Pereira Pinto.

« Copia da carta.—Rio-Grande, 19 de abril de 1867.—Srs. James & C., agentes da companhia de seguros—Loyds.—Tomo a liberdade de informar-lhes que tendo de novo percorrido o meu livro de derrota da ultima viagem, acho-me com a maior probabilidade enganado. Em lugar de ser um banco, supponho ter passado a barra durante a noite e batido na costa da praia do Norte, e acontecendo ser de noite e não vendo se não a ressaca, pensei que estivesse no banco annunciado ha alguns mezes. Dirijo-lhe a presente para que Vmc. esteja ao facto da verdade do occorrido.—Alfredo V. Bosking.»

Lê-se no *Artista* da ultima data:

« Ante-hontem, com a forte trovoada que reinou nesta cidade, cahio um raio no edificio da camara municipal que lascou todas as janellas por dentro e por fóra, e alguns lugares do mesmo edificio, tornando-se verdadeiro phenomeno por não fazer buraco algum, e estarem as janellas fechadas e o estrago nellas feito por um e outro lado, sem quebra de um só vidro, ignorando-se por onde podesse entrar o raio.

« Em algumas partes notam-se as lascas ... madas; a porta collateral do edificio soffreu avaria: o docel de sua magestade imperial soffreu igualmente, podendo ser examinado para se admirar. »

No dia 23 sahio do porto do Rio-Grande para refrescar e tomar combustivel, o transporte *Brasil*, procedente de Santa Catharina, com 244 praças da guarda nacional, commandadas pelo major Manoel José da Silva Gortáz. Largou para Montevidéo a 22.

Por decreto de 1º do corrente foi concedida a exoneração que pedio o desembargador Ambrosio Leitão da Cunha, do cargo de presidente da provincia da Bahia; sendo, por carta imperial da mesma data nomeado o bacharel José Bonifacio Nascentes de Azambuja para o substituir.

Communicam-nos da estação telegraphica de Ponta-Negra, que as 2 horas da madrugada de hoje deu a costa, na praia de Araruama, a 10 milhas a quem de Cabo-Frio, o patacho americano *Janes Carey Coale*, procedente de Baltimore, com 47 dias de viagem, com destino ao Rio de Janeiro. O piloto foi a' estação da Ponta-Negra requisitar soccorro para o dito navio, chegando ahi as 5 horas e 20 minutos da tarde.

— 10 —

No dia 15 do mez passado naufragou 25 milhas ao sul da Laguna o brigue inglez *Duo*, que tinha sahido deste porto para o Rio Grande.

O capitão, piloto e tres praças da tripolação daquelle navio vieram de passagem no transporte *Galgo*.

— 11 —

A camara dos deputados approvou hontem em todas as suas conclusões o parecer da 1ª commissão de poderes sobre as eleições do 2º districto da provincia do Ceará, reconhecendo deputados os Srs. José Julio de Albuquerque Barros, Francisco de Paula Pessoa Filho e Hipolyto Cassiano Pamplona.

Continuou depois a discussão do projecto de resposta á falla do throno, a qual ficou adiada pela hora, depois de orar o Sr. Fernandes da Cunha.

Foi apresentado o parecer sobre as eleições do 1º districto da provincia de S. Paulo, reconhecendo deputados os Srs. Americo Braziliense de Almeida e Mello, José Bonifacio de Andrada e Silva e João da Silva Carrão.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o arsenal de guerra, o hospital militar, as officinas de machinas do arsenal de marinha e o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

Por decretos de 8 do corrente:

Foi apresentado na igreja parochial de S. Joaquim de Garopaba, da diocese do Rio de Janeiro, e provincia de Santa Catharina, o padre Raphael Faraco.

Teve mercê do titulo de barão das Duas Barras, João Antonio de Moraes.

Por decreto da mesma data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços que prestaram com relação á guerra contra o Paraguay:

Commendador da Rosa, Jose Raymundo Soares.

Officiaes da mesma ordem, Duarte Gomes da Assumpção, Manoel Joaquim de Faria, Zebedeu Antonio Airosa.

Cavalleiro de Christo, João José do Rosario.

Por decreto da mesma data, foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o major do corpo de estado maior de 1ª classe Frederico Cavalcanti de Albuquerque, o capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Cesar Augusto Brandão, e o 1º tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro.

Por carta imperial da mesma data, foi nomeado cavalleiro da Rosa o subdito francez Teophilo Franceschi.

Por decretos de 29 de maio, 1 e 5 do corrente:

Concedeu se ao bacharel João Severiano Martins da Cunha a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Passo-Fundo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco Antonio de Carvalhal juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na provincia da Bahia, ficando sem effeito o decreto de 27 de abril de 1866, que o nomeou para os termos reunidos de Paranaguá e Bom Jesus da Gurgeia, na provincia do Piauhy.

O bacharel José Pacheco dos Santos Lima para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na provincia do Paraná.

O bacharel José Jorge Carvalhal juiz municipal e de orphãos do termo de Parahybuna, na provincia de S. Paulo.

O capitão Bento José Lopes Guimarães quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, da provincia de Pernambuco.

Foi reformado:

Raymundo Jansen Serra Lima, tenente-coronel aggregado á guarda nacional da capital da provincia do Maranhão, no posto de coronel.

Concedeu-se as honras do posto de major ao capitão do batalhão n. 104 da guarda nacional da provincia da Bahia, Alexandre Saturnino do Rego.

Foi designado o capitão Americo Carneiro da Cunha e Albuquerque pára exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 17 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Permittio-se que Elias Manoel Freire e Jeronymo Mamede de Abreu Lelót, aquelle escrivão de orphãos, este partidor do termo de Sorocaba na provincia de S. Paulo, permutem entre si os respectivos officios.

Foi commutada em 12 annos a pena de galés perpetua, a que foi condemnado o réo Francisco, escravo de João da Cunha Ribeiro, por sentença do jury da villa do Pará, na provincia de Minas-Geraes.

Na conformidade das disposições do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, foi concedida a transferencia, por decreto de 8 do corrente, para a arma de infantaria ao tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo José Salustiano Fernandes dos Reis.

— 12 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal. Na camara dos deputados, tambem não houve sessão hontem por falta de numero legal.

Por decreto de 8 de junho corrente foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes da approvação da assembléa geral:

A de 24$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Porcia de Albuquerque Maranhão, viuva do alferes reformado do exercito e tenente em commissão do 11º batalhão de voluntarios da patria Antonio de Albuquerque Maranhão, fallecido no hospital de Corrientes.

A de 300$ annuaes a Luiza Francisca Dias, irmã do imperial marinheiro Marcilio Dias, morto no combate de Riachuelo.

A de 60$ mensaes ao capitão do 34º corpo de voluntarios da patria Rozendo Pereira de Oliveira.

A de 500 rs. diarios aos furriels do 2º corpo de voluntarios da patria José Joaquim de Andrade, e do 11º Francisco Xavier de Athayde.

A de 500 rs. diarios aos cabos do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional João Pedroso de Deus, do 11º João Silverio Dias, do 1º corpo de voluntarios da patria José da Hora dos Santos, do 36º Hermenegildo Antonio da Rocha, do 46º Francisco das Chagas Alvarenga.

A de 400 rs. diarios aos soldados: do 2º regimento de cavallaria ligeira Bernardino José da Silva, do 20º corpo de cavallaria da guarda nacional Theodoro da Silva Dias, do 1º batalhão de infantaria Reinaldo José Cardoso, do 2º Antonio do Rego Lima, do 3º Joaquim Francisco do Nascimento, do 4º Manoel José da Silva, do 5º Manoel José de Lima, do 7º Manoel Ignacio do Nascimento Barbosa, do 8º Francelino José de Oliveira, do 10º Martinho Cardoso de Oliveira, do 12º José Saraiva de Sant'Anna da Veiga e Francisco Ourives Machado, do 7º corpo de voluntarios da patria Luciano José do Espirito Santo, do 23º Antonio Eugenio de Oliveira, do 24º Joaquim Mariano de Almeida Filho, do 29º Eduardo Machado da Silva, do 30º Venancio Pinto Lião, do 33º Manoel Rodrigues Barbosa, do 37º Jacintho Pereira da Silva, e do 47º Antonio Christovão dos Santos.

O 2º tenente honorario Manoel Pereira Reis, professor de desenho hydrographico da escola de marinha, foi, por decreto de 3 do corrente, nomeado para o lugar de professor de topographia e desenho topographico da mesma escola, na forma do decreto n. 2,163 do 1º de maio de 1858.

—13—

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem successivamente em 2ª discussão as propostas do governo estabelecendo para S. A. I. a Srª. D. Isabel S. A. a Srª D. Leopoldina e seus augustos esposos, patrimonios em terras nas provincias de Santa Catharina, Sergipe, Parana' e Espirito Santo.

Approvou igualmente em 2ª discussão o projecto declarando que devem ser entendidas sem prejuizo do direito ao meio soldo ou monte-pio, as pensões concedidas ás viuvas, mãis, filhos menores e filhas dos officiaes do exercito e armada, que na actual guerra contra o Paraguay tem fallecido em campanha ou em consequencia de molestias nella adquiridas.

Approvou tambem em 2ª discussão o projecto declarando que os officiaes ou praças de pret de voluntarios da patria ou suas familias que, na conformidade do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do anno de 1865, tiverem direito ás vantagens no mesmo concedidas, não carecem de decreto especial para entrarem no gozo dellas.

Regeitou em seguida, depois de algumas observações dos Srs. Lima Duarte e Horta de Araujo, o projecto propondo que os thesoureiros da secção da substituição do papel-moeda e da caixa da armotisação, alem do ordenado e gratificação de exercicio, perceberão a de 600$ cada um, para fazer face ás quebras que soffrem as respectivas caixas durante o anno.

Approvou depois a emenda do senado á proposição que concede pensão a' viuva do capitão Childerico Cicero de Alencar Araripe e ás suas duas filhas menores, mandando substituir o nome de D. Candida de Alencar Araripe, pelo de D. Romana Candida de Araripe.

Approvou mais em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a mandar matricular os estudantes Durval de Menezes Fraga e João Vaz de Carvalho Sodré, este do 3º e aquelle do 2º anno juridico em Pernambuco.

Approvou ainda em 2ª discussão o projecto que dispensa as disposições das leis de amortisação á irmandade de S. Pedro da côrte, a de N. S. do Rosario do municipio do Serro, em Minas-Geraes, e á Santa Casa de Misericordia da cidade de Passos, da mesma provincia.

Continuou em ultimo lugar a discussão do projecto de resposta a' falla do throno.

Oraram os Srs. Souza Carvalho e Sayão Lobato, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi apresentado o parecer da 2ª commissão de poderes, sobre a eleição do 3º districto da provincia de S. Paulo.

Pelo transporte *Guará*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos Ayres até 4 e Montevidéo 5 do corrente.

As noticias do theatro da guerra, que chegam a 30 de maio, deixavam a esquadra bombardeando rijamente desde a vespera o forte de Curupaity, não se tendo podido ainda avaliar bem os estragos causados ao inimigo. Quanto ao mais são de pouca importancia as noticias, e resumem-se no seguinte, que transcrevemos das folhas do Rio da Prata:

« 23 de maio—As 3 horas da tarde sahe do nosso campo uma bandeira a parlamentar, com os officios do novo consul francez que vai substituir o que se acha na Assumpção.

« Neste dia o bombardeamento da esquadra contra Curupaity foi mais activo do que nos anteriores.

« 24—Toda a noite forte tiroteio no mato a' nossa esquerda; a' alvorada dão os Brasileiros uma salva celebrando o anniversario da victoria alcançada em igual dia de 1866.

« Os Paraguayos celebram tambem a farça da sua victoria. A's 9 sahe da trincheira paraguaya a musica da escolta de Lopez, e percorre os corpos de cavallaria e guardas avançadas. Outra musica com cinco bandeiras, acompanhada de um batalhão, passeia por dentro das trincheiras, detendo-se em cada corpo a dansar algum tempo, para o que leva após si um grupo de mulheres.

« A esquadra atira bombas todo o dia. Ao pôr do sol repetem os Brasileiros a salva.

« Os Paraguayos ao mesmo tempo que se divertem deixam perceber o seu temor, dobrando as guardas.

« 25—Uma bateria argentina saúda o grande dia ao nascer do sol com uma salva de 21 tiros de peça repetida ao meio dia e ao cahir da noite. A estas mesmas horas a esquadra, que todo o dia se tinha feito ouvir, arremessa sobre Curupaity umas 40 bombas.

« 26 e 27—A esquadra atira pausadamente contra Curupaity.

« 28—Desde a alvorada até ao sahir do sol ouve-se uma gritaria selvagem dos Paraguayos, ao ronco desagradavel e ainda mais selvagem som de um corno, que contrasta horrivelmente com as nossas lindas bandas de musica.

« A esquadra atira pausadamente sobre Curupaity.

« 29—Todo o dia algum tiroteio por toda a linha. A esquadra atira ainda pausadamente sobre Curupaity até as 3 1|4 da tarde, mas desde esta hora até ao pôr do sol o bombardeamento é fortissimo.»

Accrescenta-se:

« Escrevem do Itapiru' a 30 de maio: « Hontem as 2 1|2 horas da tarde a esquadra brasileira, aproveitando a grande enchente, entrou na lagôa Piris, e desde então tem estado constantemente a bombardear Curupaity e o acampamento paraguayo.

« Diz-se que tem causado muitos estragos.

« A canhonada não cessou hoje todo o dia, mais ou menos viva. »

O *Siglo* resume assim as noticias:

« Temos do nosso correspondente uma carta que narra os successos de 24 até 30 de maio á ultima hora, e della extrahimos o seguinte:

« A bateria de Curupaity tem se mostrado absolutamente apathica debaixo dos bombardeamentos da esquadra brasileira. Não disparou um só tiro, apezar de se lhe haverem atirado 250 balas e bombas no dia 21, mais de 3,000 a 29 e igual numero a 30.

O cholera desappareceu inteiramente do exercito brasileiro, e em acção de graças disse-se uma missa, a que assistio o marquez de Caxias com o seu estado-maior.

« Declara um transfuga que todas as mulheres no Paraguay, sem distincção de idade nem posição social, lavram a terra ou tratam dos doentes nos hospitaes de Humaita' e Assumpção.

« Os alliados construiram um caminho coberto de 409 metros de extensão. »

« No acampamento argentino incendiaram-se seis barracas cheias de comestiveis. »

Em Corrientes ouvindo o bombardeamento do dia 30 suppunha-se que fosse o principio do ataque geral. A outros parecia que nem seria preciso dar ataque que todo o exercito de Lopez não tardaria a ter a sorte da sua expedição a' Uruguayanna. Havia, porém, tambem muito quem entendesse que nenhuma operação séria se emprehenderia em quanto Mitre não voltasse ao campo, e que mesmo

depois ainda a victoria seria longa e profundamente disputada. Pela nossa parte, vendo como até agora tem falhado todos os calculos, não faremos mais conjecturas.

Entretanto uma carta particular annuncia que, depois de nova conferencia que o marquez de Caxias foi ter com o barão do Herval na Tranqueira do Loreto, está muito proxima a juncção do 3º corpo do exercito com os dous primeiros, que em fins de junho principiarão as operações estrategicas, e que em principios de julho se dará infallivelmente uma batalha decisiva.

Accrescenta a mesma carta que as bombas da esquadra incendiaram alguns depositos do inimigo e que este, nos dizer dos transfugas, estava ainda soffrendo muito da epidemia.

Com os ultimos contingentes chegados já estavam preenchidos os claros abertos na esquadra e no exercito pelo cholera-morbus, agora inteiramente arredado das nossas forças de mar e terra.

As noticias do interior da Republica Argentina dão a ordem definitivamente restabelecida nas provincias de Cuyo. As folhas de Buenos Ayres esperam com complacencia uma revolução liberal que dizem a ponto de rebentar em Cordova, para derribar o governo de Luque, que, apezar de não ter ultimamente tomado armas, mostrára sempre sympathias pela causa dos revolucionarios federaes.

A 2 de junho o presidente Mitre abrio o congresso argentino com a seguinte falla:

« Concidadãos do senado e da camara dos deputados.

« Pensava eu e teria desejado não me apresentar perante vós senão depois de gloriosamente terminada a guerra exterior, em que nos achamos empenhados.

« Causas alheias a minha vontade arredaram-me temporariamente do posto que a honra e o dever me assignam em quanto houver um só soldado e uma bandeira argentina, que levar o combate contra o inimigo estranho que nos provoca á luta, e a essas causas unicamente devo a occasião de inaugurar este acto solemne.

« Fazendo-o, cabe-me comtudo a satisfação de poder annunciar-vos que estão cumpridos os fins para conseguir os quaes me vi obrigado a reassumir o governo supremo; que a paz interna, perturbada pela sedição, se acha felizmente restabelecida, e que a traição nodoada pelos mais execraveis crimes, foi vigorosamente dominada pela força das armas nacionaes e da opinião dos povos.

« Anima-me a confiança de que o dia da victoria definitiva e da paz solida e honroza que todos anhelamos, e que só foi retardada pela traição, não se fará esperar por largo tempo, e de que a Republica Argentina, satisfeitas as suas legitimas e justas aspirações, e, contando com o presente e o futuro, poderá continuar no caminho para os seus grandes destinos, debaixo dos auspicios do progresso fecundo que nasce da liberdade, no meio da paz obtida a custa de generosos sacrificios.

« Consolidar a nossa ordem interna pelo imperio das instituições, oppondo o bem ao mal, firmar a nacionalidade pela união de todos os interesses legitimos, salvar a dignidade da patria no presente e assegurar a paz com os vizinhos no presente e no futuro, tornando possivel e facil o andamento dos governos regulares que nos succederem: tal é a tarefa que nos coube nesta quadra de provação.

« Tenho fé que o céo abençoará a nossa obra, dando força aos principios, virtude civica aos povos, alento aos seus nobres defensores e sabedoria as vossas deliberações.

« Honrados senadores e deputados, estão abertas as sessões ordinarias do congresso legislativo da nação. »

A mensagem enviada pelo mesmo presidente ao congresso é deste theor:

« Concidadãos do senado e das camaras dos deputados.

« Ao iniciar vossos trabalhos no periodo legislativo que começa, saúdo-vos e vos felicito, felicitando ao mesmo tempo em vós o povo argentino, que representais, pelo restabelecimento da ordem e da paz nos pontos da republica que haviam sido alterados pela sedição e pela traição.

« A frente do exercito alliado, que continúa a luta com o inimigo no territorio paraguayo, e cumprindo o dever que me havia sido imposto, compartindo glorias e perigos com meus valentes companheiros de armas que compoem aquelle exercito, foi me forçoso deixar temporariamente o posto de honra em que me achava, para fazer frente as exigencias de outro genero que tornavam indispensavel a minha presença, tanto na cidade do Rosario, como na capital, havendo precedido a minha marcha do exercito a de uma respeitavel divisão das tres armas pertencente ao argentino, e que devia concorrer para destruir a rebellião levantada no interior da republica.

. . . .

« Duas batalhas bastaram para pôr termo ao escandalo produzido pela anarchia, e, posto que seja para sentir que sua precipitada fuga para fóra do territorio argentino, não permittisse que a acção da lei pesasse com toda a severidade sobre as cabeças culpadas, obteve-se com rapidez, e sem notavel effusão de sangue, a destruição de uma rebellião que havia tomado proporções avultadas, e a conseguinte pacificação da republica.

« A sombra da tranquilidade e ordem que imperam presentemedte em toda a republica, e que permittirão ao governo concentrar, com a dedicação que se requer, a sua attenção nos meios de terminar mais prompta e gloriosamente a guerra em que estamos empenhados ao lado dos nossos alliados do Brasil e da Republica Oriental contra o governo do Paraguay, vou dar-vos conta do que mais notavel occorreu na administração depois do encerramento das vossas sessões no anno anterior.

« Pelo que diz respeito as nossas relações com a nações amigas, folgo de poder declarar-vos que ellas se mantém no pé da mais estricta cordialidade. Observando para com todos uma politica franca e leal, que nos é devidamente retribuida, cumprindo os compromissos internacionaes que nos ligam a ellas, da mesma maneira que a seu turno o fazem para comnosco, a Republica Argentina, considerada e estimada pelo mundo civilisado, apenas tem de impôr-se a tarefa de desvanecer más apreciações em um ou outro governo de paizes vizinhos e amigos, que por erro ou más informações sobre a justiça com que a republica, por honra e por dever, teve de repellir a guerra que lhe trouxe o dictador paraguayo, guardam alguma desconfiança acerca da rectidão das intenções do governo argentino e dos fins que se propõe nesta luta. Não são estes outros senão vingar a honra nacional e obter garantias para a manutenção da paz e boas relações no futuro com a Republica do Paraguay. Nada mais, nada menos. Aproveitarei sempre, como agora, toda a opportunidade solemne para reiterar esta declaração em nossa honra e na dos nossos dignos alliados, cujos interesses são analogos aos nossos nesta longa e sangrenta luta.

« O governo da Republica do Chile, por intermedio do seu agente diplomatico, offereceu a sua mediação para pôr termo a esta guerra. Este acto humanitario foi devidamente apreciado pelo argentino; porém não era aceitavel naquella occasião e pelas justas razões que se tiveram a' vista e que se expozeram ao agente diplomatico chileno.

« A guerra em que aquella republica, assim como outras do Pacifico, se acham com a Hespanha deu lugar a uma correspondencia de que sereis instruidos pelo relatorio do ministro respectivo. O governo, sem desattender aos verdadeiros interesses da America, julga ter cumprido seus deveres consultando as conveniencias da republica, em uma luta em que não podia nem devia assumir outro papel senão o que lhe prescrevia uma restricta neutralidade.

« Interesses de outra ordem, porém de reciproca conveniencia, aconselham ampliar o tratado de paz, amizade e commercio entre ambos os paizes, depois de haver sido annunciada a terminação do existente pelo governo do Chile. O argentino está disposto a entrar nestes arranjos sobre a base da mais estricta reciprocidade.

« A rebellião ultimamente occorrida no interior, pelas circumstancias de haver nascido e tomado grandes proporções nas provincias limitrophes com aquella republica, na qual, além disto, se asylaram os promotores da mesma, dará lugar a algumas reclamações por nossa parte. Como hão de ser apoiadas na justiça e no direito, o governo tem a convicção de que ha de encontrar na illustrada administração daquelle paiz irmão benevolencia e justiça.

« O governo do Perú, por actos que são do dominio publico incorreu em aberrações tanto mais lamentaveis, quanto mais revelam a falta de dados que tem aquellas administrações sobre as causas que produziram a guerra em que se acham as nações alliadas contra o governo do Paraguay, assim como sobre o seu caracter e tendencia.

« No relatorio do ministro das relações exteriores achará o congresso outros dados mais minuciosos e que patenteam o estado das nossas relações com aquella republica.

« As explicações dadas pelo governo argentino ao da Bolivia em consequencia de um protesto que este fez na questão de limites daquelle paiz, devem ter preenchido os fins que se propozera fazendo-o. Assim o crê o governo a' vista do silencio que se tem guardado depois das ditas explicações.

« Quanto ao mais, entre uma e outra republica existe boa amisade e suas relações commerciaes continuam sem alteração.

« O governo dos Estados-Unidos da America do Norte deu mais uma vez provas do interesse que toma pela paz e prosperidade destes paizes.

« Seus bons officios foram-nos propostos, assim como aos nossos alliados, para se obter um arranjo pacifico na guerra que sustentamos com o governo do Paraguay. Agradecendo este procedimento daquelle governo, e de accordo com os nossos alliados, não podémos, comtudo aceitar a amistosa proposta. O dever e honra assim nos aconselhavam.

« Pelo que diz respeito aos alliados da republica, o imperio do Brasil e a republica Oriental do Uruguay, é me grato participar-vos que as intimas e cordiaes relações que temos cultivado, a communidade dos sacrificios em glorias e perigos que juntos compartimos, hão estreitado mais os laços que nos ligam, consolidando uma alliança que tem por base a fé publica e a mutua conveniencia.

« Os agentes diplomaticos das nações européas, acreditados perante o governo da republica, se têm tornado merecedores de sua consideração por seu digno e amistoso procedimento em suas relações com elle. Todas as questões exigentes ha mais tempo ou surgidas na actualidade têm sido amigavel e convenientemente concluidas.

« Não ha presentemente questão alguma que nos preoccupe ou que possa produzir desintelligencia entre a republica e as nações estrangeiras, com as quaes mantemos relações de amisade e de commercio.

« A arrecadação das rendas ordinarias em 1866 subio a somma de 9,568,554 pesos, 87 centavos fortes, tendo tido um augmento sobre as de 1865 de 1,273,483 pesos, 29 centavos fortes, ou 1/ 16 %.

« Sem a baixa de 2 % feita para 1866 no direito de exportação, o augmento da renda teria sido de 19 35/10 % sobre 1865 e de 37 5/10 % sobre o anno de 1864.

« A crescente progressão das rendas, apezar da rebellião do interior e da guerra exterior por que passa a nação, é uma prova evidente do surprendente desenvolvimento do commercio e da producção da Republica Argentina, que a fazem ja' figurar de uma maneira notavel nas estatisticas commerciaes do mundo, por alguns dos seus generos de consumo e alguns dos seus productos.

« O governo negociou com o banco da provincia de Buenos-Ayres o credito de quatro milhões de pesos que lhe concedeu a lei de 1 de setembro para attender ás despezas que demanda a guerra com o Paraguay, e por meio desta facil e feliz operação tem podido dispôr desta somma para os fins a que estava destinada, sem perda nem sacrificio.

« Com parte deste emprestimo, com o producto das rendas ordinarias e com a somma obtida no exterior, em virtude das autorisações concedidas, têm-se pago as elevadas despezas extraordinarias occasionadas pela guerra exterior e pela rebellião interior e as ordinarias da administração, sendo grato ao governo assegurar-vos que o serviço da divida publica e de todas as que podem affectar o credito da nação têm sido religiosamente desempenhados. »

Não se sabia ainda como se resolveria a questão da vice-presidencia, questão importante, visto ser o vice-presidente quem passaria immediatamente a assumir o governo voltando Mitre ao acampamento. Não se reputava impossivel que o mesmo Dr. Paz retirasse a sua renuncia, e se prestasse a continuar a governar até á volta do presidente.

« No dia 4 cahio sobre a cidade de Buenos-Ayres um temporal violento. Foi a pique o vapor *Cosmos* e na praça da Victoria um raio despedaçou uma carruagem e matou os cavallos do tiro.

De Montevidéo nada ha de importancia.

Havia alli datas do Perú até 16 de abril e do Chile até 8 de maio.

Desta ultima republica nada se refere de interesse. Da primeira diz-se que o ministro brasileiro pedira ou ia pedir os seus passaportes, tendo o governo recusado as explicações exigidas a respeito do trecho da mensagem do presidente, de que ja fallamos e contra a qual protestára o mesmo ministro.

E' duvidoso o facto. Como vimos, o nosso ministro limitára-se a protestar e difficilmente daria mais passo algum sem instrucções do governo, que não poderiam ter chegado ao tempo de que são as noticias.

Continuava o conflicto entre o presidente e o congresso peruano, teimando aquelle em conservar o seu ministerio depois do voto de censura, e constituindo-se este em sessão permanente para reagir contra o poder executivo. Por fim adoptou o congresso quasi por unanimidade uma resolução declarando:

1.º O presidente da republica não podera governar por meio de ministros contra os quaes tenha o congresso proferido voto de censura.

2.º São nullos os actos em que tiverem intervenção os ministros censurados.

3.º Se dentro das primeiras 24 horas depois de approvada esta resolução, os ministros de estado censurados pelo congresso no dia 11 do corrente não se tiverem demittido do governo o presidente do congresso promulgará a presente lei.

No dia seguinte, 25 de abril, os ministros tornaram a offerecer ao presidente da republica a sua demissão, mas ao partir o correio ainda se não sabia qual seria a resolução tomada. Suppunha-se todavia provavel que Paz Soldan fosse chamado a organisar novo gabinete.

Alguns dias antes, a 20 de abril, tinham-se distribuido em Lima pasquins contra a constituinte, convocando o povo catholico para uma grande reunião na praça de Bolivar, afim de revestir o presidente Prado e os seus censurados ministros dos poderes que se lhes havia conferido em 1865. O governo não tinha tomado providencias para impedir esta reunião.

As revoluções de Cuzco e Moquegua tinham sido suffocadas.

—14—

Na camara dos deputados hontem não houve sessão por falta de numero legal.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o monitor *Pará*, os encouraçados em construcção, o laboratorio pyrothechnico e a 4.ª secção do almoxarifado; o quartel do batalhão naval na ilha das Cobras, a fortaleza da Santa Cruz e as fortificações da Praia de Fóra.

S. M. chegou ao arsenal ás 9 horas e regressou ás 4 1/4 horas da tarde.

Por decretos de 12 do corrente mez foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa João Diogo Harley, pelos relevantes serviços que tem prestado em relação a guerra contra o Paraguay, e Daniel Maria Colonna, pelos bons serviços prestados na repartição de marinha.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões.

De 12$ mensaes, a D. Maria Nucator dos Santos, viuva do 2.º cadete do 42.º corpo de voluntarios da patria João Baptista da Silva Costa, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

A de 18$ mensaes a Firmina Augusta Ribeiro, viuva do 2.º sargento do 23.º batalhão da guarda nacional da provincia de S. Pedro Benjamin Augusto Ferreira dos Santos.

Por decreto da mesma data foi elevada a pensão mensal de 36$, que foi concedida por decreto de 19 de janeiro ultimo ao alferes do primeiro corpo de voluntarios da patria, actualmente tenente honorario do exercito, Manoel Antonio da Silva, a quantia de 42$ mensaes, igual ao soldo da patente de tenente.

A noticia trazida pelo transporte *Presidente*, entrado de Buenos-Ayres á noute passada, de haver sido abandonado o nosso acampamento de Curuzú em consequencia de uma extraordinaria enchente do rio, não póde ter deixado de causar desagradavel impressão, incutindo talvez receios de algum desastre sério.

Apressamo-nos, pois, a informar os nossos leitores do que realmente houve, segundo cartas fidedignas que temos a' vista, datadas do 1.º de junho.

Com effeito a 27 de maio os rios Paraná e Paraguay encheram repentinamente e de modo que não havia alli memoria de tão descommunal enchente.

As aguas invadiram o nosso hospital e deposito militar de Itapirú, mas felizmente, com auxilio dos muitos vapores que se achavam a' mão, houve tempo de salvar tudo, sem que soffressemos a menor perda

Em Curuzú tambem as aguas alagaram o acampamento, mas longe de causarem estrago, offereceram pretexto para se retirarem, sem causar desconfiança ao inimigo, as forças de cavallaria apeadas que alli para nada serviam, e que podem ser muito aproveitadas em Tuyuty, onde brevemente serão activamente empregadas.

Esta operação fez-se a' sombra do bombardeamento da esquadra, que ao mesmo tempo aproveitando a enchente subio o rio para reconhecer o estado dos torpedos e da estacada defronte de Curupaity. Sustentou então com este um combate em que tivemos 46 homens feridos, mas só um gravemente.

O Sr. marquez de Caxias tinha ido previamente a Curuzú ordenar estes movimentos.

A este respeito recebeu o governo as communicações seguintes:

« Commando em chefe das forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. Quartel-general em Tuyuty, 1.º de junho de 1867.

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo ido no dia 29 do mez passado a Curuzú, afim de providenciar ácerca da remoção das forças do segundo corpo de exercito, que tencionava mudar daquelle ponto, em consequencia do estado de inundação em que ficou aquelle acampamento pela repentina e inesperada cheia do rio Paraguay, soube a bordo do navio chefe que algumas boias das que sustinham os torpedos de Curupaity e Humaitá tinham vindo parar entre os nossos navios.

« Immediatamente disse ao vice-almirante commandante da esquadra, que muito convinha fazer logo um reconhecimento formal com toda a esquadra, até onde fosse possivel chegar: e, concordando S. Exc. que nisso não havia inconveniente, e que elle em pessoa o iria dirigir, fez prompto signal, para que fossem accesos os fogos dos encouraçados; e passando-se para o encouraçado *Brasil*, com o seu estado-maior, guiou a operação com toda a pericia e valor. Conseguindo o fim que tivemos em vista, voltou a esquadra a seu posto, tendo apenas soffrido pequenas avarias.

« Testemunha ocular deste serviço, feito pela nossa esquadra, congratulo-me com V. Exc. pela maneira porque vi todos os chefes, officiaes e guarnições desempenharem seu dever.

« Pelo officio incluso, que me enviou o vice-almirante commandante em chefe, ficará V. Exc. ao facto de todos os pormenores occorridos nesse dia.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Marquez de Caxias.* »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. — Bordo do vapor *Princeza*, em frente ao Curuzú, 31 de maio de 1867.

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo V. Exc. combinado na conferencia havida commigo a bordo deste vapor, que fosse a esquadra fazer um reconhecimento formal sobre as baterias e passagem de Curupaity, levando a aperação ainda mais longe, conforme aconselhassem as circumstancias; e ficando nessa combinação assentado que eu proprio dirigiria a expedição; mandei aprompter logo todos os navios que tenho aqui reunidos; chamei a bordo o capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, commandante da terceira divisão e da vanguarda, dei-lhe as precisas instrucções, transferi-me com meu estado maior para bordo do *Brasil*, colloquei debaixo de minhas immediatas ordens o *Lima Barros*, de que é commandante o capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, o qual reune a este commando o da 2.ª divisão, entreguei ao chefe de divisão Elisiario Antonio dos Santos, meu chefe de estado maior, a 1.ª divisão com os navios de madeira, bombardeiras, chatas e pontões, deixei-lhe as minhas instrucções reservadas e providenciei sobre o que se deveria fazer no caso de separação; tal era a importancia que eu ligava ao serviço que tinha de executar.

« Disposto assim tudo, ás 3 horas da tarde de ante-hontem, 2 horas depois de terminada a conferencia, suspendemos a 3.ª divisão composta do *Bahia, Tamandaré, Mariz e Barros, Colombo*, e 2ª do *Lima Barros* e *Brasil*, onde estabelecera meu quartel general. A 3.ª divisão avançou em ordem e as 3 horas e 15 minutos rompeu o fogo; achava-me eu ja a menos de uma amarra pela popa de seu chefe.

« Pouco depois mandou-se me dizer de bordo do *Bahia*, que havendo-lhe uma bala levado a roda do leme, governava com muita difficuldade, e tornava-se perigosa a sua manobra em tão estreito canal: tomei o seu lugar na frente; mas o habil e valente chefe Costa, fazendo quantos esforços de si dependiam, conservou-se pelo meu travez de E. B., sustentando quanto lhe era humanamente possivel seu bello posto de honra. Outrotanto fazia pelo lado de B. B. o primeiro tenente Bernardino José de Queiroz no seu encouraçado *Colombo*, que ao terceiro tiro lançou por terra a bandeira paraguaya tremulante nas muralhas de Curupaity. Não é esta a primeira vez que o tenente Queiroz se porta bem, nem tão pouco é a primeira vez que o elogio.

« A 1.ª divisão acompanhada do *Magé* e *Parnahyba* approximava-se lentamente para ajudar-me se fosse preciso; vendo o alcance do inimigo ordenei-lhe que rompesse o fogo, tendo ja' antes começado as bombardeiras e chatas.

O *Colombo* fez signal pedindo medico; mandei-lhe logo do bordo do *Brasil* o Dr. José Caetano da Costa, que debaixo de uma aboboda de balas e metralhas foi cumprir seus deveres naquelle navio. O combate estava então em seu apogêo; o comportamento do Dr. Costa honra-o sobremaneira.

« O inimigo recebera reforços de Humaitá; vimos de bordo correr para suas trincheiras uma nuvem de infantes e cavalheiros que traziam a direcção daquelle ponto. Ao nosso fogo nutrido respondia elle com actividade maisdo que ordinaria, que revellava comtudo perdas continuadas. Se fossem suas pontarias tão certeiras como em 8 de janeiro e 2 de fevereiro deste anno, teria a esquadra, e muito principalmente o *Bahia*, o *Colombo* e o *Brasil*, que estavam na frente, soffrido gravemente.

« O sol tocava o ocaso; o reconhecimento estava feito como V. Exc. o ordenára; haviamo-nos batido por mais de duas horas consecutivas debaixo das vistas do glorioso soldado, do estadista sizudo e modesto, a quem o imperio confiou seus destinos; tinhamos cumprido nosso dever; a honra do dia coubera ao *Bahia* e ao *Colombo*; o *Brasil* occupava o lugar de commando que V. Exc. me induzira a tomar. Dez encouraçados, dous navios de madeira (*Magé* e *Parnahyba*), este com o distinctivo do chefe Elisiario, duas bombardeiras e duas chatas, tomaram parte neste bello combate, sustentando o credito com tanto trabalho adquirido por estas guarnições, ainda não restabelecidas completamente dos soffrimentos com que a peste as flagellou nos dias fataes de abril ultimo.

« Não era possivel dar a todos o primeiro lugar; a estreiteza do canal, a necessidade forçosa de collocar-se cada um em posição conveniente para se não offenderem mutuamente, o plano da operação sobretudo, que requeria poucos navios, só a tres permittira essa gloria. Nem por isso deixaram todos de cumprir o seu dever. Ao escurecer voltamos, portanto a nossos postos.

« Tivemos poucas avarias. O *Brasil* levou quatro balas, duas o *Bahia* que perdeu a roda de leme, uma o *Colombo*, alguns estilhaços o *Tamandaré* e o *Lima Barros*. Houve 16 feridos, sendo um só gravemente. Entre os feridos levemente conta-se o official immediato do *Tamandaré*, primeiro-tenente Joaquim Cardoso Pereira de Mello.

« O segundo corpo de exercito nos coadjuvou poderosamente como costuma com suas baterias. Os Paraguayos tambem como costumam distrahiram para elle todo o fogo, que não podiam aproveitar para a esquadra.

« Do reconhecimento, cuja descripção terminei, resulta o seguinte:

« Apezar da extraordinaria crescente do rio, as baterias de Curupaity estão em perfeito estado de conservação e defeza.

« Sua guarnição é pequena, e augmenta-se a um signal dado, que a esquadra vê fazer sempre que suas divisões operam algum movimento.

« A barranca é cortada a pique, apenas com uma pequena saliencia como a do costado de navio; em parte nenhuma offerece lugar de desembarque, excepto na extremidade N., onde desagua um muito pequeno arroio e estão escondidas algumas canôas.

« Se ha torpedos, estão muito por dentro da estacada, bem proximos da qual estiveram os tres navios da frente.

« Com grave risco e a todo o transe póde a esquadra transpor este ponto em pouco mais de uma hora; com uma operação parallela e bem combinada com o exercito, diminue o risco e o proveito torna-se certo.

« Se o exercito e a esquadra passarem simultaneamente Curupaity, está vencido o primeiro, o herculeo desta companha.

V. Exc. tudo vio de perto, e fará a devida justiça aos esforços empregados para cumprir suas ordens, com que meus leaes e dedicados chefes, commandantes, officiaes e guarnições, me coadjuvaram nesta magnifica jornada contra nossos inimigos.

« Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o Paraguay.—*Joaquim José Ignacio*, commandante em chefe.»

Temos, pois, que de modo nenhum foi abandonada a posição do nosso segundo corpo de exercito, tendo-se apenas retirado parte da força para ser melhor aproveitada em outro ponto.

A isto se reduzem as noticias, ás quaes podemos accrescentar que a 31 de maio chegaram a Tuyuty dous aeronautas d'aqui enviados com os competentes balões, e que a 4 de junho se devia fazer com este auxilio um reconhecimento das fortificações inimigas occultas nas matas das margens do Paraguay.

Nas folhas do Rio da Prata, que alcançam as de Buenos-Ayres até 8 e as de Montevidéo até 9 do corrente, pouco encontrámos para extrahir.

O presidente Mitre, resolvido a partir outra vez para o acampamento por todo o mez de junho, ia pedir ao congresso mais 3,000 homens para refazer o exercito argentino. A questão de quem ficaria, entretanto, na presidencia da republica estava ainda por decidir.

Ulteriores noticias do Perú dão restabelecido o accordo entre o congresso e o presidente da republica, tendo este ultimo aceitado a demissão do ministerio, que todavia não fôra ainda substituido.

Fizeram-se grandes festas para solemnisar o anniversario da resistencia de Calháo contra todas as forças navaes hespanholas, a 2 de maio. Tinham sido presentes ao congresso dous projectos, um dispondo que o poder executivo continuasse a guerra com a Hespanha, e outro que o mesmo poder promova a reunião de segundo congresso americano.

Do Chile e demais republicas do Pacifico nada ha de importancia.

Entrou tambem dos portos do sul o vapor *Gerente* com datas de Porto-Alegre até 3, Rio Grande 5 e Santa Catharina 11 do corrente.

As noticias são de pouco interesse.

A' capital da provincia de S. Pedro do Sul chegára o tenente Casimiro Ferreira Soares com officios do general commandante do 3º corpo de exercito, datados de 12 do passado.

Um dos nossos correspondentes diz nos o seguinte:

« Naquella data não tinha ainda esse exercito transposto o Paraná, como muitos aqui suppunham e nem o podia fazer. Estava elle naquella data em S. Carlos, a 6 leguas distante da Candelaria, no Paraná. O general Portinho com a sua divisão fazia a retaguarda, estacionando nas pontas do Aguapehy, em quanto o bravo barão de Herval fazia a vanguarda com o grosso das forças. O estado sanitario destas era summamente lisongeiro e não havia ainda fallecido uma só praça!

« Tinham se reunido a esse exercito os ultimos contingentes esperados e dos quaes dei noticia em minha ultima missiva. Foram elles, o de S. Martinho com 210 praças, conduzidas pelos tenentes-coroneis Feliciano Jacintho Dias e Camillo de Mello Brabo, e a gente reunida no Estado Oriental pelo tenente-coronel Francisco de Souza Mattos, a qual subio a 54 praças. Haviam, porém, algumas deserções e em um só dia chegaram a desertar vinte e tantas praças.

« Apezar disso as duas divisões que estavam com o barão de Herval compunham-se de 4,400 homens, sem contar aquelles dous contingentes, e o brigadeiro Portinho tinha 2,500, inclusive os dous corpos que lhe havia mandado de S. Borja o barão do Herval e os pequenos reforços recebidos de Tuyuty, que apenas constam de um batalhão de infantaria e alguns officiaes de artilharia! Assim, pois, o exercito conta hoje 7,200 homens, reunidos, municiados e fardados na provincia

« Ainda uma vez—honra ao bravo barão do Herval e ao digno presidente da provincia, que souberam elevar-se á altura de sua grandiosa missão! Honra sobretudo á provincia do Rio Grande sem igual na abnegação e na religião do patriotismo!

« O principal obstaculo com que ultimamente lutava o 3º exercito e que o impedia de fazer marchas mais ligeiras, é uma enfermidade que tem atacado aos cavallos, e pela qual morrem elles cheios de feridas, apezar de estarem gordos. E' essa enfermidade devida aos máos pastos de Corrientes, pastos a que não estão acostumados os cavallos do Rio Grande, e por isso os estranham muito.

« Tem este facto sido constante nesta guerra, e por elle se vê a necessidade de nossas cavallarias terem cavallos de trato e não de campo. Os melhores cavallos de campo, os mais gordos e de melhor raça, estranham muito as grandes marchas, especialmente fóra dos lugares onde estão acostumados, a que chamamos aqui na linguagem gaucha *querencia*. Entretanto o mesmo não acontece aos animaes de trato. A melhor prova é esta que apresenta o 3.º corpo, cujas cavalhadas são as melhores que se podia desejar.

« Julgo ser sem fundamento um boato que se espalhou nesta cidade e no Rio Grande, de que o barão do Herval tinha tido ordem de parar, pois que devia seguir para Tuyuty, onde ainda reinava o cholera, ficando assim prejudicado o primeiro plano de ataque, e que incontestavelmente parece ser o melhor.

« Cartas desse bravo general a seus amigos nada dizem a respeito, e pelas ultimas noticias que tivemos vê-se que elle não é veridico. Seria mesmo para lastimar a mudança do plano, que parece mais proprio para terminar a guerra em tempo proximo, a irmos de novo estacionar no Estero-Bellaco, onde ja' de mais temos permanecido. »

O *Commercial* da ultima data diz:

« O general barão do Herval achava-se em S. Carlos no dia 16 de maio, ultima data, donde veio o seu secretario, que chegou hontem no *Gerente*. »

Ao *Rio-Grandense* escrevem do acampamento do mesmo corpo no 1º de maio:

« Tem esta por principal objecto participar-lhe que hontem as 9 1/2 horas da manhãa chegamos a este campo, onde fizemos juncção com a divisão Portinho, ficando assim a força do 3.º exercito elevada a 7,300 e tantos homens.

« O estado sanitario deste exercito é satisfactorio; desde a Orqueta até aqui só morreram duas praças uma das quaes afogada por occasião de banhar-se no Ibicuhy. Outro tanto não acontece no grande exercito; pois, segundo as ultimas datas dalli, o cholera se havia desenvolvido com bastante força, especialmente no 2.º corpo, sem que por isso deixassem de constantemente flagellar nossos companheiros as celebres intermittentes.

« Neste acampamento, segundo dizem, ja' ellas começam a trabalhar, mas por agora não tem passado de alguns casos na dita divisão Portinho. »

Pelo presidente da provincia fôra nomeado o capitão Manoel Pereira Bueno para reunir na Vaccaria e Lagoa Vermelha, individuos aptos para o serviço da guerra e os desertores, devendo remetter presos estes para serem punidos, e com aquelles organisar a força com que tem de marchar para a guarnição da fronteira.

Fôra tambem nomeado para reunir no municipio de Pelotas, homens aptos para o serviço de guerra o tenente José da Silva Braga, que deve com elles marchar a incorporar-se ao 3.º corpo de exercito

Tendo desabado parte do trapiche da alfandega da capital, que se achava em construcção, sob a direcção do engenheiro Francisco Nunes de Miranda, pedio este a demissão do cargo de director da repartição das obras publicas da provincia, que foi logo aceita pela presidencia.

Constava que o marechal Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello não aceitara a nomeação de commandante superior da guarda nacional dos municipios de Porto-Alegre e S. Leopoldo.

Uma partida de 40 homens mascarados e armados assaltara a propriedade de João Luiz da Costa Junior, em Itapuan, ferindo-o gravemente com um tiro no braço esquerdo, e retirara-se depois de lhe ter arrazado a propriedade.

Os autores do attentado foram Seraphim da Rocha Gil e João Fragas, por questões de terras.

De Porto-Alegre tinham chegado ao Rio-Grande o brigadeiro Gomes Jardim, afim de inspeccionar as obras de fortificação ao sul da provincia, e o engenheiro Dr. Telles de Freitas, que por ordem da presidencia devia seguir para o sangradouro da lagoa Mirim, afim de examinar o baixio e inspeccionar as pontes de Santa Barbara, do Telho e Arroio Grande.

No Jaguarão fallecera no dia 27 do passado o proprietario Manoel Amaro da Silveira.

Occupava interinamente o lugar de capitão do porto do Rio Grande, o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Correia dos Santos, em substituição do capitão de fragata José Pereira Pinto, que seguira para a capital com licença.

No dia 4 ao meio dia naufragara ao SO. da barra do referido porto o patacho inglez *Guide*, procedente de Cadiz com carregamento de sal. Salvou-se a tripolação.

A parte da barra do dia 3 da' os seguintes pormenores do naufragio:

« As 2 1/2 horas da tarde do dia 3 do corrente appareceu a ENE. um patacho, puchando para a Torre, e, chegando em frente aos capões de Joaquim da Cunha, arribou pela costa abaixo, ferrando o joanete e continuando a vir perto da praia com a amura da vela grande carregada a riba, e, como vinha em pôpa, a vela pescava luva para um e outro lado, demorando-se sempre mais na guinada de terra.

« O vigia da Torre fez-lhe signal com a bandeira do lado para que puchasse para o mar, porém o navio arribou o pique a' vela grande e veio encalhar em frente a' logôa.

« Seguiram para a praia praticos, ajudantes do guarda mór, inspector da barra e mais gente, para auxiliarem aos do navio encalhado, logo que elles abandonassem o navio e embarcassem nas suas embarcações, que para esse fim se lhe fez signaes á Mariath.

« Do navio arriaram uma embarcação, porém a conservaram amarrada ao portaló com um homem dentro, e por mais que de terra se lhe acenasse não quizeram abandonar o navio, até muito depois de escurecer.

« Fez-se conduzir a' praia uma baleeira salvavidas, que chegou de noute; e na praia ficaram parte dos praticos e marinheiros desta praticagem, bem como empregados da alfandega, e um pharol para de bordo seguirem.

« Semelhante naufragio parece ser premeditado, porque com vento NNE, sem haver catraia no banco (porque a barra não dava entrada nem sahida, e nem haviam signaes na torre), não se póde calcular qual a desculpa que possa dar o capitão do patacho.

« Notando mais que elle mesmo não soube encalhar, pois que deveria içar o seu panno todo, para encalhar mais e poder-se salvar sem maiores difficuldades, que chegariam mais perto da terra. »

Em Santa Catharina tomára conta da presidencia o vice-presidente commendador Francisco José de Oliveira, por ter de vir para a camara dos deputados o Dr. Adolpho de Barros Cavalcante, eleito pela provincia do Amazonas.

Ficavam no porto o vapor *Brasil*, chegado de Montevidéo, e o *Guaporé* que, tendo sahido para o sul no dia 10, arribara por causa do máo tempo.

— 15 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente duas redacções dos projectos concedendo carta de naturalisação a varios subditos estrangeiros, e approvando os decretos em que se estabelecem as condições com que foi concedido a Luiz Bouliech lavrar a mina de carvão de pedra descoberta nas margens do rio Jaguarão e seus affluentes, na provincia do Rio Grande do Sul.

Approvou em seguida o parecer da commissão de poderes, sobre as eleições da provincia do Rio-Grande do Norte, reconhecendo deputados os Srs Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti e José Maria de Albuquerque Mello.

Approvou depois, em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que concede pensões ao imperial marinheiro Rufino Gonçalves, e ao soldado Damião Gomes de Souza.

Continuou, em ultimo lugar, a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Orou o Sr. presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decretos de 1, 5 e 8 do corrente:

Foram exonerados a pedido seu:

O juiz de direito Pedro Francelino Guimarães, do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Sebastião Cardoso, do cargo de chefe de policia da provincia do Pará.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 31 de outubro do anno passado, que nomeou o bacharel Jacintho Paes Moreira de Mendonça, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na provincia do Paraná.

Foi declarado vago o termo de Nova-Friburgo, na provincia do Rio de Janeiro, no qual servia como juiz municipal e de orphãos o bacharel Miguel de Cerqueira Lima, visto ter sido o referido bacharel julgado por sentença demente e incapaz de administrar seus bens.

Foi removido o juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues, do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão, para igual cargo na do Pará.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Antonio Francisco da Costa Ramos, do termo de Mangaratiba, para o de Nova-Friburgo, na provincia do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O juiz de direito Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

O juiz direito Eduardo da Silva Rabello, chefe de policia da provincia do Maranhão.

O bacharel José Maria do Valle Junior, juiz de direito da comarca de S. Matheus, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo.

O bacharel Antonio Silverio Barbosa da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Joaquim Antonio de Oliveira Seabra, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Itapemirim e annexos da provincia do Espirito-Santo.

Foi designada a comarca da Franca, de 1ª entrancia na provincia de Minas geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco Lourenço de Freitas.

Concederam-se as honras do posto de coronel a José Nunes de Mello, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da capital da provincia do Ceará.

Concedeu-se passagem para a reserva a Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, capitão cirurgião mór do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Rio-Grande do Norte, ficando aggregado ao estado-maior do commando superior da mesma.

Fez-se mercê a Braz Pires dos Santos Conrado da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Teixeira, da provincia da Parahyba.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes de commissão do 13º batalhão de infantaria José Nicoláo de Oliveira, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 12 do corrente, conceder-lhe as honras do posto de alferes do exercito.

Sob o titulo de «*Crime horroroso*,» lê se no *Echo do Sul* de 28 de maio:

« Escrevem-nos de Santa Isabel em data de 25 do corrente:

« Vou noticiar-lhe um crime horroroso perpetrado neste districto no dia 11 do corrente.

« O inspector do 6º quarteirão, Antonio Thomaz de Oliveira, tinha em sua companhia uma irmã solteira, de 20 e tantos annos de idade, orphã, de nome Balbina de Oliveira, que por todos era estimada por suas virtudes.

« Em casa do inspector morava ha tres annos o indio Marcellino Martins. No dia 11 Oliveira sahio para o campo, e duas pretas que tinha em casa foram para o arroio lavrar.

« O indio Marcellino, que sem duvida ha muito meditava algum negro crime, aproveitando-se desta circumstancia de se achar sozinha em casa a moça, atirou-se a esta, afim de satisfazer seus instinctos brutaes.

« A luta era desigual, e a misera moça foi supplantada pelo monstro ..

« Neste interim chega uma das crioulas que tinham ido lavar, e vendo semelhante espectaculo corre espavorida a chamar sua companheira; porém, pela grande distancia á que o arroio ficava da casa quando as duas chegaram já era tarde!

« D. Balbina de Oliveira jazia estendida por terra, com a roupa toda rasgada. A infeliz donzella tinha morrido na luta, e foi depois della morta que o monstro conseguio o seu intento.

« O cadaver de D. Balbina estava todo denegrido pelas bordoadas que levára, e tinha o pescoço quebrado!

« O indio, a' chegada das negras, montara a cavallo e ia fugindo, porém gritando estas acudio o irmão da victima, que, informado do occorrido, correu cego de raiva sobre o malvado. O indio ia armado com uma faca (com a qual cortára os vestidos da moça) e com um grande relho, o inspector Oliveira apenas tinha na mão um pequeno rebenque com cabo de pão.

« Oliveira prendeu o indio a' ordem do subdelegado José Joaquim da Cruz, porém o assassino contando ficar impune resistio a' prisão e avançou para Oliveira. Este sem se intimidar espera resolutamente o indio, e no momento em que elle ia dar-lhe uma facada, dá-lhe uma forte bordoada na mão, fazendo com que elle largasse a faca, e lutando com elle dá-lhe bordoadas na cabeça até tontea-lo, e assim o conseguio amarrar.

« O indio foi conduzido para a casa do Sr. João Paulo Botelho, onde ficou nessa noite amarrado, porque não havia sentinellas para o guardarem.

« No dia seguinte, em consequencia dos ferimentos que tinha na cabeça, teve um espasmo e morreu.

« O subdelegado Cruz, apenas soube da morte da infeliz D. Balbina, compareceu ao lugar do delicto e fez o competente corpo de delicto.

« O indio era correntino, e consta que se havia evadido da cadêa de Uruguayana, usando de nome supposto, pois que, segundo dizem, o seu verdadeiro nome era Ramão Rioja. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Santa Cruz*, chegado domingo dos portos do sul do imperio, recebemos jornaes da côrte até 15, da Bahia até 20, de Sergipe até 9 e de Alagôas até 22 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, apenas encontrámos mais nos jornaes o que segue.

RIO DE JANEIRO.—Na sessão de 10 do corrente do senado, foi motivada e apoiada a seguinte indicação, pelo Sr. senador Silveira da Motta:

« Requeiro que se nomeie uma commissão especial de inquerito para colher nas repartições publicas, e nos testemunhos particulares, tomando depoimentos, se necessario fôr, as informações as mais completas sobre as causas da prolongação da guerra contra o Paraguay.

« Este inquerito deve comprehender:

« § 1.º As operações da guerra, desde a sua declaração ao Estado Oriental. Quaes as forças com que foi começada a campanha no Estado Oriental.

« Quaes as forças com que terminou e com que foi começada a campanha contra o Paraguay.

« Qual a força do exercito brasileiro nas tres seguintes épocas:

« Quando acampou em Corrientes.

« Quando passou o Passo da Patria.

« E nos ultimos seis mezes.

« § 2.º A' administração da guerra, relativamente a fornecimentos de material, de viveres e de dinheiro, e á repartição de saude.

« § 3.º Qual a despeza que se tem feito com a guerra, desde a declaração della ao Estado Oriental.

« § 4.º Quaes as causas que motivaram a exoneração dos generaes que têm commandado em chefe o exercito e a esquadra.

« § 5.º Qual a moeda em que se fazem os pagamentos ao exercito e á esquadra, e se os pagamentos tem sido feitos em dia.

« § 6.º Qual o expediente que preferio o governo para o movimento de fundos ou remessas de dinheiros para o Rio da Prata para aquelles pagamentos; e que commissões paga o governo por taes operações.

« Que esta commissão possa requisitar ao governo os empregados que forem necessarios para collaboradores dos seus trabalhos, e que possa nomear mais tres membros de fóra do corpo legislativo para fazerem parte da commissão.

» Que a commissão possa ir ou enviar commissarios seus ao Rio da Prata, e onde convier para syndicar desses factos.

« Que se participe á camara dos Srs. deputados a nomeação desta commissão, e que no caso de convir ella na nomeação de uma igual commissão mixta, para o mesmo fim, esta commissão mixta funccione em commum, sob a denominação de commissão mixta de inquerito do corpo legislativo a respeito da guerra, nomeando ella de entre si um presidente e um secretario. »

Tendo entrado em discussão no dia 14, depois de orarem os Srs. ministro da guerra e barão de Cotegipe, deixou ella de ser votada por falta de numero.

— Fallecêra, em Pouso Alto, o Sr. coronel Theodoro Carlos da Silva, barão de Pouso Alto, com 60 annos de idade.

— Arribaram; em consequencia de agua aberta, a galera hollandeza *S. Gravenhagen*, em viagem da Hollanda para Batavia, conduzindo 70 passageiros e 300 praças commandadas por um coronel; e a fragata hespanhola *Numancia*, em viagem do Rio de Janeiro para Montevidéo, por desarranjos na machina.

— Achava-se na côrte o Sr. Pontes Ribeiro, portador do tratado de limites, commercio e navegação entre a Bolivia e o Brasil.

S. PAULO.—As datas alcançam a 11 do corrente.

— Perante a Faculdade de Direito tomára o grão de Dr. em direito o Sr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra.

BAHIA—Devia tomar posse de presidencia da provincia no dia 21, o Exm. Sr. Dr. José Bonifacio Nascentes de Azambuja, chegado no vapor *Santa Cruz*.

— Fallecêra o Exm. barão da Saubara, José Joaquim Barreto, com 94 annos.

— Suicidara-se, no dia 19, José Antonio Lage, casado e com filhos, na capital. Em uma carta que deixou, declarava pôr fim á seus dias por falta de meios de subsistir.

— Seguira á 17 para Montevidéo a fragata italiana *Comti di Cavour*

— No *Cruzeiro do Sul* seguiram para a côrte 111 praças para o exercito, que ali estavam, vindas de Sergipe.

— A' bordo da galera portugueza *Lisbonense* seguiram para a Costa d'Africa 46 africanos libertos, com suas familias.

— Na cidade de Santo Amaro falleceu, victima de uma febre perniciosa, o juiz municipal da Victoria, Dr. João Ferreira de Oliveira e Silva.

— Os estudantes do 6.º anno de medicina elegeram para orador, no acto da collação do grão, ao seu collega Antonio Pacifico Pereira.

— Lemos no *Jornal*:

« No domingo 16 do corrente, houve a sessão inaugural do Instituto Historico Bahiano a mais importante sociedade, que se tem estabelecido aqui.

« Fundado o instituto em 3 de maio de 1856, tem vivido 11 annos, vida modesta sim, progressiva, graças a esses poucos caracteres, que amam a patria, como as letras e a gloria, que disto resulta.

« Achando-se doente o Exm. presidente dessa associação e fóra da capital o seu 1.º vice-presidente, foi a sessão presidida pelo 2.º o Sr. Dr. Pedro da Costa e Abreu, cujo discurso inaugural daremos no proximo numero, e bem assim o elogio historico de diversos membros do instituto, que falleceram durante o anno pelo orador dessa sociedade, o Sr. Dr. Virgilio Climaco Damazio. »

SERGIPE.—Durante o mez de maio renderam: a alfandega 20:467$493 e a mesa de rendas 19:503$242.

ALAGOAS. No dia 10 corrente assumio as redeas da governação da provincia o 2.º vice-presidente Dr. Benjamin Franklin da Rocha Vieira; passando-a no dia 14 ao 1.º Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva.

Ambos os vice-presidentes procuravam remediar os males causados pelo ex-presidente Dr. Alencastre.

— Foi exonerado de inspector da thesouraria provincial o Dr. Marianno Joaquim da Silva.

— O ex-presidente Dr. Alencastre seguira para a côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Lemos no *Diario*:

« Na noute de ante-hontem (13) percorreu as ruas desta cidade uma grande e respeitavel reunião de cidadãos pertencentes aos dous partidos de opinião da provincia, acompanhados pela musica do 1.º batalhão da guarda nacional, como rigosijo pela reti-

ILEGÍVEL

rada do flagello que nos opprimia, e pelos actos de justiça do Exm. Sr. Dr. Galdino.

« Foram victoriados todos os que mais ostensivamente tomaram parte na cruzada contra a immoralidade da administração Alencastre.

« Em frente do nosso escriptorio pronunciaram-se discursos allusivos a athmosphera de paz que substituira a de terror e compressão.

« Guardou-se sempre muita ordem. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial funccionou sabbado com 23 deputados.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo os autographos das resoluções da assembléa, sob ns. 737 a 745, que foram sanccionados pelo Exm. presidente da provincia.—A' archivar.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pelas repartições da policia e thesouraria provincial, acerca do requerimento de Francisco Cannto da Boa-viagem, e as contas de despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Tacaratu'.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia a informação ministrada pela repartição das obras publicas e o requerimento em que o bacharel Affonso de Albuquerque Mello pede a assembléa a revogação ou modificação da lei relativamente a trilhos urbanos desta cidade para a de Olinda.—A' commissão de constituição e poderes.

O Sr. 1º secretario propoz para servir o lugar de continuo, ultimamente creado na secretaria da assembléa, ao cidadão Antonio Francisco de Barros Leite, e submettida a votação foi approvada.

Em seguida approvou a redacção do projecto n. 9 deste anno, que obriga o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e o major Antonio da Silva Gusmão a pagar a fazenda provincial a quantia de 1:000$ annuaes até a conclusão á que é responsavel o ex-thesoureiro das obras publicas José Marcelino Alves da Fonseca, de quem são fiadores.

Approvou mais os pareceres da commissão de fazenda e orçamento, sobre a petição do tenente-coronel José de Carvalho Araujo Cavalcanti, no qual conclue declarando que destinara' em occasião opportuna no orçamento provincial a necessaria verba para pagamento do supplicante, e acerca da petição de Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, porteiro do consulado provincial, deferindo-a, tambem marcando quota no mesmo orçamento.

Passando á ordem do dia, continuou a segunda discussão adiada do projecto substitutivo ao de n. 51 deste anno, que trata da subrogação da innovação do contrato celebrado com o commendador Netto cessionario de Carlos Luiz Cambronne, sendo afinal approvado o substitutivo, e regeitado o requerimento apresentado pelo Sr. Drummond, para ser de novo ouvida a commissão de legislação, prejudicado tudo o mais.

Approvou em terceira discussão o projecto n. 85 deste anno, que concede um anno de licença com vencimentos a professora dos Afogados D. Maria Coelho da Silva, com os additivos que concede a mesma graça ao professor Seraphim Pereira da Silva Monteiro, ao do gymnasio provincial bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira e ao escripturario do consulado provincial Abdias B. da Cunha Salles; e bem assim o de n. 78 que crea alguns lugares na repartição da instrucção publica; em segunda o de n. 62 que remove a séde da freguezia do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova, para a povoação de Cachoeira do Roberto, depois de fallar em seu favor o Sr. Tiburtino, que obteve dispensa do intersticio para o mesmo projecto.

A requerimento do Sr. Ramos, foi sujeito a segunda discussão e approvado o projecto n. 77, que crea alguns lugares de guardas para o novo raio da casa de detenção, sendo a pedido do mesmo Sr. Ramos dispensado o intersticio; a requerimento do Sr. Amorim, discutio se o projecto n. 90, que crea uma freguezia na povoação de Palmeira de Garanhuns, sendo approvado um requerimento do Sr. J. do Rego Barros, mandando ouvir sobre a materia do projecto ao governador do bispado; e a requerimento do Sr. Lopes Machado foi discutido e approvado o de n. 90, que concede a João Hyppolito de Meira Lima, uma indemnisação pelos prejuizos que soffreu, quando arrematante do empedramento da estrada da Victoria, sendo dispensado o intersticio a requerimento do mesmo Sr. Machado.

Continuando em 2ª discussão o projecto de orçamento provincial, approvou um substitutivo ao art. 13 e mais os arts. 14 a 19, sendo regeitadas diversas emendas; fallando sobre aquelles artigos os Srs. Soares Brandão, Drummond, Souto Lima, Maranhão e Ramos.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, designando-se para ordem do dia seguinte a continuação da antecedente e a 3ª discussão dos projectos. 52, 62 e 95 deste anno e 4 de 1864.

— Aos consules estrangeiros no Para' communicaram os seus governos que, no mez de setembro proximo, achar-se-hão nesse porto navios de guerra dessas nações, afim de assistirem a abertura do grande rio ao commercio de todas as nações.

— Segundo declaração do thesouro nacional vão ser emittidas novas notas de 20$ e 100$.

As notas de 20$ são em papel branco e tinta preta, tem no emblema a deusa do commercio sentada sobre um fardo, o braço direito apoiado sobre uma barrica e segurando um caducêo, no centro da nota a palavra VINTE em tinta verde e na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador.

As notas de 100$ são tambem em papel branco e tinta preta, tem no emblema um caboclo e uma cabocla ambos sentados, esta amamentando um filho, e em frente uma cruz erguida sobre uma base ou pedestal e em cuja face fronteira tem a data do descobrimento do Brasil, no centro da nota a palavra CEM em tinta vermelha, na tarja do lado do talão a deusa da abundancia com uma cornucopia despejando fructos, e a do lado opposto a esta a do commercio apoiada sobre uma barrica.

— Lemos no *Diario Official* de 15 do corrente:

« Sua Magestade o Imperador mandou agradecer, por aviso de hontem, a valiosa offerta, que, em partes iguaes, fizeram Manoel Ignacio de Oliveira e Felisberto Ignacio de Oliveira, de Pernambuco, da quantia de 24:000$000 para as urgencias do Estado, louvando-se-lhes tão inequivoca prova de patriotismo e de dedicação á causa publica. »

— Ficava a sahir o lugre *Julio* para Pernambuco.

— O cambio regulava na praça do Rio de Janeiro a 22 1/4 e 22 3/8 d. sobre Londres; na da Bahia 22 1/2 a 22 3/4 d. sobre Londres, 415 a' 425 rs. sobre Paris, 770 rs. sobre Hamburgo e 120 0/0 sobre Lisboa.

— Na Bahia ficava a carga para o nosso porto o palhabote *Garibaldi*.

— Começou no sabbado o concurso que perante a thesouraria de fazenda, abrio-se para preenchimento de vagas de praticantes, existentes naquella repartição, recebedoria de rendas e alfandega desta cidade.

A commissão de exame compõe-se dos Srs. professores:

Miguel Archanjo Mindelo, que examina em grammatica da lingua nacional;

Antonio Rufino de Andrade Luna, que examina em orthographia da mesma lingua;

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, que examina em arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, e theorias de cambio e suas applicações.

— Na igreja da Santa Cruz teve hontem principio o setenario do Santissimo Coração de Jesus, devendo ser o respectivo encerramento no domingo proximo com a solemnidade desenvolvida na ultima festividade alli havida.

— Amanhãa as 10 horas se extrahira' a 42ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (25ª), sendo o maior premio 6:000$.

— CEMITERIO PUBLICO. -Obituario do dia 19 de junho:

Sebastião José Martins, Pernambuco, 85 annos, viuvo, Boa-vista; interites.

Alexandrina Maria da Silveira, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa vista; phtysica pulmonar.

Maria Severina Lopes Lima, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; diarrhea.

Victorina Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-vista; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Maria Rita, Africa, 70 annos, escrava, Santo Antonio; diarrhea.

— 20 —

Maria da Conceição, Africa, 35 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Carneiro Lins, Pernambuco, 37 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Manoel Joaquim de Souza, Portugal, 30 annos, Santo Antonio; hepatite aguda.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; pneumonia.

Honorio, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; inflammação.

— 21 —

Maria Leopoldina de Oliveira, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Brites de Freitas, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; gastrite.

Anna Paulina do Rego Lima, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel de Andrade, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife; typho.

João, Africa, 45 annos, escravo, Boa-vista; molestia no coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 21 DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado Basto, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 19 do corrente, em resposta ao que fôra dirigido em o dia antecedente, dizendo que os corretores tem cumprido o determinado no art. 19 do regimento interno da junta, e que quando mesmo por algum inconveniente não podem alguns comparecer ás reuniões diarias, nunca deixam de cumprir com o disposto no art. 22 do dito regimento.—O tribunal ficou sciente.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros:—Copiador de José de Sá Leitão Junior.—Diario de Paulo José Gomes & Climaco.—Copiador de Luiz José da Silva Guimarães.—Diario de Carvalho & Nogueira.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Antonio Ribeiro e Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, apresentando á registro o papel de distrato da sociedade que tinham no armazem e prensa ao largo da assembléa n. 8.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de D. Maria Barroso, apresentando tambem á registro uma escriptura de pacto antenupcial que celebrára com José Barroso.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Augusto Cesar de Azevêdo Guedes, offerecendo á registro a nomeação de caixeiro que dera a Americo Nunes Corrêa.—Registre-se.

Dito do mesmo Augusto Cesar, para se lhe certificar se elle é ou não commerciante matriculado.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Da Companhia Pernambucana, pedindo o registro da gallera *Aracaty*.—Satisfaça o parecer fiscal.

De José Joaquim Gonçalves Barros e Lehmann Fréres,—registro de seu contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Da Companhia Nortern Assurance & C.,—sobre o registro do decreto de sua incorporação.—Na conformidade do parecer fiscal.

De Candido de Carvalho Nunes e Domingos Joaquim Ferreira Cruz,—contrato de sociedade.—Registre-se.

De Manoel dos Santos Villaça e José dos Santos Villaça,—distrato social.—Registre-se.

Nada mais se apresentando á despacho, o Exm. Sr. presidente houve de encerrar a sessão ás onze horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 21 DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida e Albuquerque, e os Srs. deputados Rosa e Miranda Leal, os Srs. supplentes Sá Leitão e Silvino Guilherme de Barros.

O Sr. Basto faltou com causa participada.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco Torres da Costa, appellado Joaquim Fernandes da Rosa.

Embargante Alexandre Corrêa de Castro, embargado Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior.

JULGAMENTOS.

O Exm. Sr. presidente e o Sr. Silvino Guilherme de Barros retirando-se da sala das conferencias e assumindo a presidencia o Sr. desembargador Reis e Silva, entrou o julgamento do feito entre partes.

Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado Silvino Guilherme de Barros.—Foi confirmada a sentença appellada.

Reassumindo a presidencia o Exm. Sr. desembargador Peretti e tomando assento o Sr. Silvino Guilherme de Barros, seguio-se o julgamento do feito em que são

Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.—Foi reformada a sentença appellada.

Embargantes Guimarães & Oliveira, embargado o visconde de Suassuna. (Embargos ao acordão que despresou os embargos infringentes.)—Despresaram-se os embargos.

Appellantes a camara municipal do Recife e I. L. de Brito Taborda, appellados Antonio Moreira de Mendonça e outros.—O Sr. Rosa jurou suspeição e foi sorteado outro Sr. deputado que pedio o adiamento e foi deferido.

Appellantes Meeda, Medeiros & C., appellado Manoel Ferreira de Medeiros.—Adiado a pedido do 2.º juiz sorteado.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro, Filho & C.

Appellante João de Araujo Camara, appellado Antonio Francisco da Silveira.

Appellantes Mello, Lobo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim Fragôso, Santos & C.

Appellante o administrador da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellado João de Siqueira Ferrão.—Estes 4 feitos não foram apresentados pelos Srs. deputados que pediram o adiamento.

Appellante a camara municipal do Recife, appellado Antonio Moreira de Mendonça.

Appellante Leandro Lopes Dias, appellados Felix Sauvage & C.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Joaquim de Souza Ferreira.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. deputado Bastos

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, appellado Joaquim José da Costa Tinôco.—Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli, por suspeição d'aquelle Sr. desembargador.

Appellante Francisco José Germano, appellado João José Pereira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes as menores Manoela e Ignez, por seu curador, appellado Miguel Archanjo de Figueirêdo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes Moreira & Duarte, appellado Paulo José Gomes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante José Antonio Moreira Dias, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellados Sebastião de Carvalho da Cunha Albuquerque e outro.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Francisco Antonio de Albuquerque Mello, appellado Augusto Coelho Leite.

Appellantes Symplicio Fortunato Ferreira e outros, appellado Thomé Lopes de Sena.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Communicados

Novo Banco de Pernambuco

Convoco de novo a assembléa geral dos Srs. accionistas do banco para 5 de julho proximo ao meio dia na casa do banco, recommendando o seu comparecimento por si ou por procuradores, que devem ser accionistas tambem, afim de apreciar-se convenientemente o parecer apresentado, que abaixo segue, sobre o destino do banco.

Recife 22 de junho de 1867.

Visconde de Camaragibe,
Presidente da assembléa geral.

PARECER

Pelas indagações a que procedemos, e informações que colhemos, é nosso parecer que o novo banco não póde continuar proveitosamente suas operações.

Sem fallar na deficiencia dos descontos, para a qual podem ter concorrido diversas causas que não são permanentes; existe um defeito de organisação deste banco, que torna impossivel a sua continuação com vantagem para os accionistas

Este banco foi instituido sob certas condições onerosas, com o fim de obter do governo a faculdade da emissão; mas não lhe sendo possivel usar desta faculdade, em quanto o valor do papel moeda do governo, e o das notas do banco do Brasil, de curso forçado, estiver depreciado em relação ao valor do ouro; não póde elle auferir as vantagens que esperava, e para cuja realisação se sujeitou a empregar metade do seu capital em apolices da divida publica e em acções de companhias garantidas.

Parece que não é preciso demonstrar que em quanto durar este estado monetario não será possivel ao novo banco fazer demorar em sua caixa qualquer fundo metalico de que se queira elle prover, ainda com grande sacrificio, para poder resgatar as notas de sua emissão.

A commissão pouca ou nenhuma esperança tem de que as circumstancias actuaes do depreciamento do papel moeda possam ser melhoradas promptamente de um modo permanente, que permitta ao novo banco usar da faculdade da emissão; e entende que sem esta não deve o banco continuar com os encargos onerosos, a que se submetteu conservando metade do seu capital fóra do gyro das operações bancarias.

Para que cada um dos accionistas empregue seus capitaes em apolices, não é preciso recorrer a estabelecimentos desta ordem.

Portanto não podendo offerecer vantagens a continuação do banco nestas circumstancias, a commissão prefere a sua liquidação, ainda com certeza de perda para os accionistas; afim de que estes recebam o que lhes houver de caber, ou tomem qualquer providencia em ordem a estabelecer outro banco sem emissão, mas sem os obices que são consequencia della.

Hesita, porém, a commissão sobre a conveniencia da occasião em que se deve proceder a esta liquidação, e á vista da desconfiança geral, e do estado deploravel do credito, quer publico, quer particular, entende que se deve conceder algum espaço, e propõe.

1.º que seja adoptada a liquidação do novo banco.

2.º que seja posta em em effectividade no tempo, e pela forma que entender conveniente o esclarecido criterio, experiencia e zelo da actual direcção, continuando as cousas no estado em que se acham até a liquidação.

Recife 21 de junho de 1867.

(Assignados.)—Visconde de Camaragibe.—José Bernardo Galvão Alcoforado.

Um acto honroso do Sr. barão de Villa-Bella.

O nosso prestante concidadão, o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, acaba de ser nomeado pelo nobre Sr. barão de Villa-Bella para organisar e instruir um novo batalhão de voluntarios da patria, que é intuito da administração reunir com a maxima possivel celeridade. Eis aqui um acto que, para amigos e inimigos, dá testemunho solemne da imparcialidade severa que vai sendo a norma dos actos administrativos do honrado Sr. de Villa-Bella.

De aptidão incontestavel e comprovadissima, o Sr. coronel Lobo reune á serviços importantes de campanha, que só por grave enfermidade foi obrigado a interromper, qualidades distinctas e felizes disposições militares. Organisador experimentado e muito entendido na arte da instrucção, era digno de ser ainda uma vez aproveitado para a commissão que lhe foi attribuida.

Todos se lembram, os que se interessam á sério dos negocios da provincia, do relevantissimo serviço prestado pelo Sr. coronel Lobo na organisação do 3º corpo de voluntarios, que, recebendo na campanha a numeração de 21, fez a resistencia heroica do dia 2 de maio e tem figurado nos mais notaveis recontros com o inimigo

Tal é o militar á quem o Sr. Villa-Bella, sem olhar a antecedentes que estam na consciencia publica, e só attendendo ás exigencias da honra nacional, acaba de confiar a organisação de mais um corpo de voluntarios.

Com este acto, responde a administração victoriosamente aos que a julgam intolerante e dirigida por interesses amesquinhados de politica pessoal. O Sr. coronel Lobo, sendo como é, e se presa ser conservador, fez circular no ultimo periodo administrativo do Sr. Villa-Bella um opusculo em que, força é confessar, não poupou descomedimentos de linguagem á respeito do administrador.

Que muitos outros exemplos ha ahi de igual abnegação? Quem não deporá os seus justos ou injustos resentimentos para reconhecer que o novo acto do Sr. Villa-Bella o eleva a altura de um administrador verdadeiramente imparcial?

E' por outro lado digno de publico apreço o pensamento que inspirou a administração. A reunião de um corpo de voluntarios é, nas extraordinarias circumstancias em que está o paiz, um empenho nobilissimo.

A causa da guerra, todos o sabem, não é a causa de nenhum partido; é a causa de todos os Brasileiros. No meio das nossas divisões da politica interna, é este ou deve ser o ponto de reunião de todos os verdadeiros politicos, de todos quantos se interessam pela honra do paiz.

Assim é que o Sr. Villa-Bella procura corresponder aos reclamos da dignidade nacional. E' justo que desde já lhe tributemos a homenagem do reconhecimento publico.

Partido conservador.

O DECRETO DE 30 DE MARÇO DE 1867.

O commercio, temos dito por mais de uma vez, ha sido victima do progresso da *liga*; e por mais de uma vez tambem temos demonstrado esta nossa proposição.

Ultimamente, o governo teve a lembrança de reduzir o pessoal dos despachantes das alfandegas, e de tal fórma que causou embaraço ao commercio, além de coarctar aos cidadãos o livre exercicio de uma profissão, dando lugar a que se praticassem injustiças, se não absolutas, ao menos relativas, na facilidade que se arrogou de escolher os despachantes que deviam ser do numero fixado.

A este respeito occupou-se o *Correio Mercantil* com muito judiciosas reflexões, que folgamos de publicar, transcrevendo o artigo que segue, como um brado que levantamos tambem em favor do commercio e da classe offendida.

Eis o artigo a que nos referimos:

« O governo sem duvida para justificar o appellido de progressista que se arrogou, acaba de restringir a industria individual, creando um novo monopolio, um privilegio injustificavel.

« Era livre a todo cidadão brasileiro, nas condições de idoneidade legal, o exercicio da industria de despachantes geraes das alfandegas. A confiança do commercio, adquerida pelo zelo e pela actividade na pratica dos negocios, habilitava o individuo munido de sua patente a fazer os despachos que a mesma confiança depositava na sua pericia. Se o despachante auxiliava a fraude na percepção dos impostos, ou por qualquer modo violava os regulamentos da alfandega, a autoridade fiscal estava investida da faculdade de cassar lhe o titulo, impedindo-lhe a entrada na repartição.

« Tal era o direito que vigorava. A industria individual era livremente permittida, tendo por base a confiança das casas commerciaes que empregavam os despachantes e por limites o direito fiscal definido nas prescripções regulamentares. O interesse individual combinava-se assim perfeitamente com o interesse publico.

« O numero dos despachantes era, portanto, illimitado. Conformava-se com a lei de todas as industrias, variando na razão do augmento e diminuição das transacções, do lucro auferido do trabalho.

« Não agradou este regimen da verdadeira liberdade industrial ao intitulado regimen do progresso; foi substituido pelo do privilegio creado e regulamentado pelo decreto de 30 de março de 1867.

« O governo limitou o numero dos despachantes da alfandega da côrte, diminuindo-o de menos de metade: eram 118 e ficaram reduzidos a 60; proporcionalmente o das provincias; e chamou a si e aos presidentes o direito de nomea-los.

« Quanto aos despachantes actuaes, ordenou que dos não nomeados, na conformidade do decreto, fossem conservados aquelles cujos titulos não devessem ser cassados, nos termos do art. 658 do respectivo regulamento.

« A excepção formulada no decreto não foi attendida na execução. Cassaram-se os titulos de todos os não nomeados, até de dous que haviam partido para a campanha do Paraguay, apezar da promessa explicita e muito terminante da lei. Saturno devorou seus proprios filhos

« Os termos do artigo citado são os seguintes: —prohibição de entrada na repartição nos dous casos de fraude, ou conveniencia da bôa ordem e policia da mesma repartição. No primeiro caso, porque não foram processados os criminosos? e todos os não contemplados devem ser como taes considerados? No segundo, como ao elaborar o decreto não sabia o governo das conveniencias do serviço publico, afim de não decretar uma medida vãa e occiosa?

«Os rigores da execução inda foram adiante. Consta-nos que o inspector da alfandega não quer permittir aos decahidos da graça ministerial o serem ajudantes dos agraciados, que podem ter dous, na conformidade do art. 3º do decreto de 30 de março. Não poderão se-lo nem ao menos os que foram derramar seu sangue pela causa da honra e dignidade nacional?

« Por este modo privou o governo de meios de subsistencia, em uma quadra de geral soffrimento, a não pequeno numero de cidadãos brasileiros, trancou as portas a uma industria licita e honesta creando um privilegio escusado, substituindo a confiança das casas commerciaes a confiança de suas sympathias.

«Emquanto o regimen do progresso crea no Brasil um monopolio novo, — o dos despachantes geraes das alfandegas, — a camara dos representantes abole na Belgica, por unanimidade de votos, o privilegio dos corretores, já revogado na Sardenha durante o ministerio do conde de Cavour.

« Em França, o governo é solicitado desde 1831 para decretar a liberdade absoluta desta profissão. Quando Luiz Napoleão passou por Marselha em 1860 foi-lhe apresentada uma petição coberta de muitas centenas de assignaturas, e desde então principiou a luta da imprensa contra o monopolio dos correctores.

« Naquelle paiz a questão se complica em consequencia das indemnisações devidas aos serventuarios actuaes, que deram pelos seus cargos avultadas sommas, alguns dos quaes haviam custado no Havre 300,000 francos, em Paris 150,000 a 200,000 francos, e em Marselha de 100,000 a 120,000, etc, etc.

« Não obstante, foi submettido o anno passado um projecto de lei á apreciação do corpo legislativo, no qual se propunha a suppressão dos correctores do commercio.

« Apezar da distancia que separa estes agentes commerciaes dos despachantes das alfandegas pela natureza de suas funcções, a liberdade absoluta daquella profissão é considerada em França, e em outros paizes, uma conquista da razão, emquanto que no Brasil eleva-se á categoria de progresso o monopolio dos meros agentes dos despachos de mercadorias.

« Ali não se comprehende a razão por que dous negociantes, necessitando de um intermediario para fazer uma transacção, deva esse intermediario ser revestido de caracter official. Aqui não se comprehende como, sem esse caracter publico sem a confiança do governo, possa alguem despachar na alfandega mercadorias por conta de uma casa commercial, apezar de revestido da confiança a mais plena e absoluta de seus mandantes.

QUEIXA CONTRA O SUBDELEGADO DO POÇO DA PANELLA.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.—Manoel Jacintho Ribeiro, branco, casado, e morador na freguezia do Poço da Panella, vem perante V. S. queixar-se do bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves, subdelegado da quella freguezia, de José Eustaquio de Fernandes Gama, escrivão da mesma subdelegacia e dos inspectores de quarteirão João Evangelista Bandeira de Mello, pardo, solteiro, e José Borges de Souza Ramos, branco, casado, todos moradores na referida freguezia, e as razões de sua queixa são as que passa a expender.

No dia 25 de fevereiro do anno andante, ao amanhecer foi o queixoso preso em sua casa pelo 3º querellado, o inspector de quarteirão João Evangelista sob o imaginario pretexto de haver commettido o crime de tentativa de tirada de preso do poder da justiça.

Para ser effectuada essa prisão não foi apresentado ao queixoso mandado algum de busca ou ordem escripta, nem mesmo na occasião verbalmente declarou o 3º querellado o motivo da prisão; todavia o queixoso nenhuma resistencia oppoz por ignoraar absolutamente a lei, e os favores por esta outorgados para garantir a liberdade do cidadão.

Do documento n. 1 a folhas 1 e 2 vê-se, que pedindo o queixoso por certidão em 27 de fevereiro o mandado de busca e prisão, em virtude do qual havia elle sido preso, declarou o escrivão da referida subdelegacia Francklin Benjamin Theotonio Peixoto, que elle não havia passado tal mandado; que este não tinha sido recolhido ao cartorio e que sabia da existencia desse mandado por lh'o haver dito o 1º querellado, sem que todavia lh'o tivesse entregue, d'onde ja' se infere que no dia 27 de fevereiro, tal mandado ainda não existia; e que recusando o mesmo escrivão prestar-se a uma falsidade, o 1º querellado esperava arranjar esse negocio com outro.

A nota da culpa do queixoso, constante do documento n. 1 folhas 2 v. é escripta por Candido Theodoro Rodrigues Pinto, que se diz *escrivão nomeado na falta e impedimento do escrivão Francklin*; e comquanto ella não contenha data, comtudo devendo essa nota ser dada dentro de vinte e quatro horas, contadas da entrada do preso na respectiva prisão, art. 148 do codigo do processo crim., ella deve-se considerar datada do mesmo dia 25, em que o queixoso foi preso e recolhido á casa de detenção, documento n. 2 ou quando muito do dia 26 seguinte, posto que nesse dia já tivesse desapparecido o supposto impedimento do escrivão Francklin, e elle já se houvesse entendido com o 1º querellado, documento n. 1 a folhas 2.

Se pois no dia 25 de fevereiro o 2º querellado José Eustaquio Fernandes Gama era o escrivão que servia na supposta falta do escrivão Francklin, dava a busca em casa do queixoso e effectuava a sua prisão, como nesse mesmo dia, ou quando muito no seguinte, Candido Theodoro Rodrigues Pinto escrevia a nota de culpa do queixoso como *escrivão nomeado no impedimento do escrivão Francklin*?

Destas considerações resulta, que o mandado e auto de busca, constantes do documento n. 2, são por sem duvida falsos, e mui posteriormente arranjados pelos querellados, pois nem o 2º querellado era então escrivão, nem assistio a' deligencia, de que no mesmo mandado se faz menção, como facilmente se reconhecerá' a' vista do seu titulo, sóte o termo de juramento, e se provará' com testemunhas.

Assim procedendo, tem-se os querellados manifestamente incorrido nas penas do art. 129 § 8º do codigo criminal, grão maximo, por se terem verificado as circumstancias aggravantes dos ns. 4, 8 e 17 do art. 16 do mesmo codigo.

O 3º querellado João Evangelista Bandeira de Mello, commetteu tambem o crime previsto no art. 181. 2ª hypothese, do citado codigo penal, porque não na realidade a prisão do queixoso foi por elle executada sem ordem escripta, ao que o querellado facilmente se prestou, como se prestaria a tudo o mais que lhe fosse exigido, pelo despeito de que se achava possuido contra o queixoso, o que constitue a circumstancia aggravante do § 4º do supracitado art. 16, e por isso tem o mesmo querellado incorrido no grão maximo das penas do mencionado art. 181.

Quando mesmo o mencionado mandado de busca não fosse falso, o que senão póde conceder, contendo elle uma ordem de prisão, ou para melhor dizer cifrando-se em tal, devia conter todos os requisitos, que exige o art. 176 do codigo do processo criminal, para ser legitima a ordem de prisão: faltando-lhe portanto o 4º requisito que é a *declaração de crime*, tinha o 1º querellado infringido o citado art. 176 do citado codigo do processo, conseguintemente incorrido nas penas comminadas pelo mesmo art. 129 § 3º do codigo penal, grão maximo, por se ter dado a circumstancia aggravante do § 4º do citado art. 16 do dito codigo; e o segundo querelado José Eustaquio Fernandes Gama, tinha incorrido nas penas do referido art. 181 do codigo penal, segunda hypothese, executando a prisão do queixoso sem *ordem legal*, visto como pelo art. 143 do codigo penal, são ordens e requisições illegaes as emanadas de autoridades incompetentes ou destuidas das *solemnidades externas necessarias para a sua validade*... em cujo caso se acha o supramencionado mandado, ao qual falta a solemnidade exigida pelo art. 176 § 4º; devendo ser impostas ao mesmo querellado o grão maximo das penas estabelecidas no art. 181 por se verificar tambem a circumstancia aggravante do § 4º do mesmo art. 16.

Na verdade o procedimento dos querellados, especialmente do primeiro, é digno da mais rigorosa punição, pois é geralmente sabido que elle não é filho do amor da justiça, e sim de um cégo despeito por não ter o queixoso nem seu pai João Nepomuceno Ribeiro, nas ultimas eleições querido votar na parcialidade politica, a que pertencem os querellados. Quando tão arbitraria e violentamente se procede contra o queixoso, criminosos e até pronunciados passeiam livremente por toda a freguezia, affrontando com a maior audacia a justiça e moralidade publica.

Portanto requer o queixoso que A. e J. esta sirva-se V. S. de proceder na forma da lei contra os querelados, e applicando-lhe as penas acima indicadas para correcção sua e exemplo da sociedade, proseguindo ex-officio em todos os mais termos, como prescreve o art. 150 do codigo do processo criminal, por serem de responsabilidade os crimes commettidos pelos querellados.

Testemunhas, Manoel Pereira da Silva Serzedello, Rodolpho Mamede do Amaral, Climerio Rufino Alves de Sant'Anna, Benjamin do Carmo Lopes, Rozendo Maximiano dos Santos.

Pede a V. S. assim lhe defira.—E. R. M.

Manoel Jacintho Ribeiro.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JUNHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Portugal — 90 d/v pagavel em soberanos a 22 7/8 d. por 1$.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	342:249$212
Idem do dia 22	16:663$043
	358:912$255

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	63	
« « « generos...	642	
		705
Volumes sahidos com fazendas...	83	
« « « generos...	1296	
		1379

Descarregam hoje 25 de junho.

Galera ingleza *Hermione*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Elmira*—idem.
Patacho italiano—*Maria*—idem.
Barca nacional—*Favorita*—charque estrangeiro.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Patacho hollandez—*Wilhermina Magdalena*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 21	31:121$493
Idem do dia 22	2:125$190
	33:246$683

PRAÇA DO RECIFE
22 DE JUNHO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres de 22 1/4 a 22 3/4 d. por 1$000, a 90 d/v; sobre Paris de 425 a 430 rs. por fr.; e sobre Portugal, pagavel em soberanos, a 22 7/8 d. por 1$ a 90 d/v.

ALGODÃO. — Vendeu se o de Pernambuco de 13$300 a 14$000 a arroba; o de Maceió posto a bordo de primeira sorte a 14$700 e o da segunda dita a 13$300; e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 14$800.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado a 2$400 a arroba.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$000 a 3$100 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$700 o galão.

BATATAS.—Venderam se a 1$750 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$700 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$100 a 5$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 7$000.

FARINHA DE TRIGO.—A hespanhola retalhou-se a 28$ por barrica, e a de Trieste de 29$ a 30$000; ficando em deposito 200 barricas da primeira, e 5,000 da segunda.

FEIJÃO.—Vendeu-se a 8$000 o sacco.

LOUÇA.—Vendeu-se de 300 a 320 por cento de premio sobre a factura da ingleza ordinaria.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$000 a libra, e a franceza de 500 a 520 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

PASSAS.—Idem de 3$500 a 4$ a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$400 a 2$600 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 145 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 80$000 a 100$ a pipa.

VINHOS.—O de Lisboa vendeu-se de 170$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 155$000 a 162$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se de 560 a 580 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 6 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para o Canal 30/—5 %; para Liverpool 1/2 5 %, em navio de vela e 3/4 5 % a vapor.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Santa Cruz*, commandante Guilherme Wandeglas, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—10 dias, patacho brasileiro *Viamão*, de 240 toneladas, capitão Manoel Jacintho de Teives, equipagem 12, carga 10,000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Bahia—8 dias, escuna hollandeza *Antje*, de 2 3 toneladas, carga 13,046 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Ilha de Fernando—4 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José V. da Silva, equipagem 6, em lastro; ao mesmo capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Thomaz — Brigue oldemburguez *Jules Messen*, capitão W. Cehamilgar; em lastro.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

No dia 27 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contracto de arrematação. Declarando que no caso de não comparecimento dos licitantes, a companhia passará a tomar os chafarizes e os collocará sob sua administração.

Bazes sobre as quaes se deve lançar

Bairro do Recife

Chafariz e bica do caes da Alfandega	6:000$000
Dito da rua da Cruz	7:200$000
Dito da rua do Brum	5:000$000
Dito e bica do Forte do Matto	4:500$000
	22:700$000

Bairro de Santo Antonio

Chafariz do largo do Carmo	10:000$000
Dito do largo do Paraizo	8:000$000
Dito do largo da Praça de Pedro II	4:500$000
Dito da rua do Sol	3:000$000
Dito da rua da Concordia	5:000$000
	30:500$000

Bairro da Boa-Vista

Chafariz e bica do caes do Capibaribe	3:500$000
Dito da rua da Aurora	2:000$000
Dito da praça da Boa-Vista	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	5:800$000
Dito da rua de S. Gonçalo	1:500$000
Dito do largo da Soledade	2:000$000
Dito do lugar do Campo Verde	1:500$000
Dito da Cidade Nova de Santo Amaro	3:000$000
	25:300$000

Passagem da Magdalene

Chafariz do largo do Viveiro	240$000
Dito entre as 2 pontes	360$000
	600$000
Chafariz do lugar da Capunga	600$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 22 de junho de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de junho que os contribuintes dos impostos lançados, a saber, decima addicional de mão morta, imposto sobre vei e casas de desconto, dito sobre casas de modas, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, teem de pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente.

Recebedoria de Pernambuco 1º de junho de 1867
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação.

No dia 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematado por venda a parte da casa terrea n. 27 da rua do Sol avaliada em 2:305$460 rs., por execução de Antonio Correia de Vasconcellos & C. contra Symphronio Olympio de Queiroga inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de João Pacheco de Queiroga, como consta do escripto em mão do porteiro. E' a ultima praça.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 25 do corrente ao meio dia e a porta desta repartição, serão arrematados em hasta publica, livre de direitos, quatro conhetes da marca F ns. 46 a 49 com 466 potes de barro, parte vasios e parte contando 250 libras de tinta preta para escrever, vindos do Porto no navio portuguez *Segurança*, e avaliados a 20 rs. a libra, os quaes foram abandonados pelos direitos, á requerimento de Antonio Lopes Braga & C., como se vê do respectivo termo.

Alfandega de Pernambuco 21 de junho de 1867.
O escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção posta celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da em que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem por menos fizer, as 12 portas que precisam as janellas dos dormitorios do collegio dos orphãos a seu cargo.

Os pretendentes podem ir ao collegio examinar a obra e deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de junho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, quinta feira 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de junho de 1867.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio se faz publico que nesta data foram admittidos á matricula os Srs. commerciantes Domingos José da Cunha Lages e Augusto Cesar de Azevêdo Guedes, Portuguezes estabelecidos nesta cidade, aquelle com padaria e este com pharmacia e casa de drogas. Secretaria, 27 de junho de 1867.

Foram registrados na mesma secretaria:

O contrato de sociedade de João Luiz Vianna e Frederico Chaves, estabelecidos nesta cidade com

MUTILADO
ILEGÍVEL

negocio de calçados do paiz e estrangeiros, com o capital de 2:000$000, sob a firma de Chaves & Vianna.

O de Manoel Joaquim Dias e Luiz José Gonçalves da Costa, estabelecidos nesta cidade com loja de miudezas, com o capital de 1:000$000, sob a firma de Manoel Joaquim Dias & C.

O de Salvador Dias Moreira e José Antunes Guimarães, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas, com o capital de 8:000$000, sob a firma de Salvador Dias Moreira & C.

O de José Duarte Coutinho e Francisco José de Souza Maia, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Coutinho & Maia, e o capital de 3:413$790.

O de José Antonio Carpinteiro da Silva, Manoel Carpinteiro Hijo e Manoel Carpinteiro da Silva, estabelecidos nesta cidade com taberna e refinação de assucar, sob a firma de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, com o capital de 49:677$651.

O distrato da de João Antonio Carpinteiro da Silva e Manoel Carpinteiro da Silva, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Carpinteiro & C., cuja liquidação fica a cargo da nova sociedade que fizeram sob a firma de Carpinteiro, Filho & Sobrinho.

Secretaria, 19 de junho de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

THÉATRE DE SAINTE ISABELLE

COMPAGNIE DES BOUFFES PARISIENS

Aujourd'hui, mardi 25 juin.

10.e Représentation de l'abonnement.

Troisième représentation de

LA CHANSON DE FORTUNIO,

Opéra comique en un acte, de Mrs. Hector Crémieux et Ludovic Halevy, musique de Jacques Offenbach.

DESTRIBUITION.

Maitre Fortunio, notaire......	Mr. Pelva
Friquet, clerc..................	» Pelva
Valentin, idem..................	Mme A. Lenormand
Laurette, femme de Fortunio..	» Guillemet
Babet, servante de Fortunio...	» Lucie Bluette
Guillaume, clerc...............	» Mathilde Poppe
Landry, idem...................	» Emile
Saturnin, idem..................	» C. Thierry
Sylvain, idem...................	Mlle Claire

La scene se passe en 1760.
Danses etc., etc.

On commencera à 8 heures.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas e Penedo.

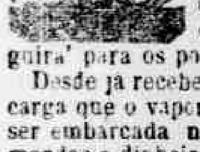
Afim de serem levadas immediatamente aos portos do sul as malas da Europa e sul que forem trazidas pelos vapores inglez e francez, proximos a chegar, sahirá o vapor *Ipojuca* desta companhia no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde; recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mato n. 1.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

Afim de serem levadas immediatamente aos portos do norte as malas da Europa e sul, que forem trazidas pelos vapores inglez e francez, proximos a chegar, sahira o vapor *Parahyba* desta companhia, no dia 30 do corrente, as 5 horas da tarde; recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e velleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto.

A barca portugueza Sympathia deve seguir com brevidade por ter grande parte da carga prompta para o resto que lhe falta e que recebe a fretes commodos: a tratar com os consignatarios a rua do Vigario n. 10.

Porto.

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Ourence*, por ja ter parte de seu carregamento prompto, para o resto a frete commodo e passageiros aos quaes offerece excellentes commodidades, trata-se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3.

SOCIETÉ GENERALE DE *Transportsmaritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS.

Até o dia 25 do corrente mez espera-se de Genova por Marselha, Gibraltar e S. Vicente o vapor francez *Bourgogne*, o qual depois da demora do costume seguira para Buenos-Ayres pela Bahia' Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

PARÁ

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo case, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Bahia.

O patacho portuguez *Destimido*, recebe carga a frete modico, e para tratar na rua do Vigario n. 10, com Baltar & Oliveira.

Para o Pará.

Espera-se de New York o brigue «Bertha Kalnsterff», que seguira' para o Pará poucos dias depois de sua chegada com a carga que tem: quem nella quizer carregar a frete modico dirija-se a seu consignatario Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 14.

Para o Havre

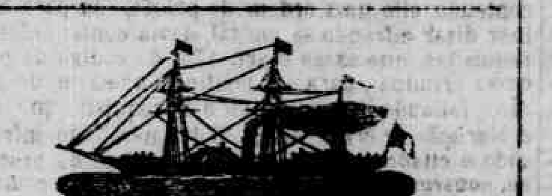
O navio francez *Ephese* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem construido brigue nacional *Damão*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Pora Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Constante III*, para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILAÕ DE FEIJÃO

O agente Pontual, venderá em leilão 80 saccas com feijão, sortidas, e em perfeito estado

HOJE

Normazem do Annes, confronte á alfandega, ás 11 horas.

LEILAÕ

De 12 escravos moços e de bonitas figuras

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado de 12 escravos de 11 a 23 annos e de bonitas figuras, sendo 4 escravas e 8 escravos.

Quinta-feira 27 do corrente.

O leilão tera' lugar em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar, isto as 11 horas do dia.

Mudança de leilão

Em consequencia da chuva não pôde ter lugar no dia 21 do corrente o leilão das velas, mastaréos, massame e mais pertences de navio conforme se achava annunciado, devendo dito leilão ser effectuado no principio da semana vindoura o que sera' annunciado.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque tem seu escriptorio a rua das Cruzes n. 35, 1º andar, reside a travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extensão da linha ferrea.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre amanhãa.

Quarta-feira 26 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 42ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (25.ª).

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Manteiga barata

Ingleza a 1$280, 800 e 640, e de tempero a 320, franceza a 640 e 480, sabão a 200 rs.: na rua das Cruzes n. 42.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos, portuguez, preferindo-se dos ultimamente chegados de Portugal: a informar-se na praça da Boa-vista taberna n. 4.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de taberna com pratica e dá conhecimento a sua conducta: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 16.

— Precisa-se alugar uma negrinha para andar com uma criança: na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

— Henrique Leiden, Prussiano, vai a Europa negocio.

— Dr. Francisco Pires Machado Portella, Brasileiro, vai a Europa.

— Ninguem podera' comprar a taberna do Sr. João Simões Pimenta, sita na rua do Amorim n. 36, sem primeiro fallar com o Sr. Antonio Pinto Cardoso Gama, o contrario ficará sujeito as circumstancias que se derem.

— Troca-se um orotorio com 4 palmos de altura, ainda mesmo usado: quem o tiver annuncie sua morada.

— Francisco José Germano despedio nesta data ao seu caixeiro Eduardo Engelbardt, e como o mesmo se achava encarregado da cobrança previne-se aos devedores que só ao annunciante devem pagar ou a pessoa por elle autorisada. Recife 21 de junho de 1867.

Livro de graça!!

O catalogo completo da livraria franceza com o supplemento de 1866, distribue se gratis

Rua do Crespo n. 9.

— Na rua do Livramento n. 11 precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de casa de pequena familia.

— Emill Kaña, subdito francez, retira-se para Europa.

— Contrata-se uma pessoa para ensinar a ler, escrever e contar as quatro operações de inteiros, dando-se comida, casa e ordenado: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Imperador n. 35, segundo andar, do lado direito.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.

Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.

De bretanha e de esguião.

Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.

Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

N. 46 RUA NOVA, RUA NOVA N. 46

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades de seda, lãa, linho e algodão o mais barato que é possivel, assim como um variado sortimento de roupa feita, apromptá-se encommendas sobre medida com brevidade e perfeição.

Sinceridade e preço commodo é sua divisa.

9 RUA DA IMPERATRIZ 9

Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais bello sortimento de pianos comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar e afinar toda a qualidade de pianos, segundo o melhor systema, e maior esmero e promplidão possivel.

Henrique Vogeley.

CASA de commissão de escravos,

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde pôde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Copeiro.

Precisa-se alugar um moleque de 25 annos, que não seja criança, para copeiro de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

Publicação litteraria.

ESTUDO

SOBRE

O recurso á corôa.

A' proposito do projecto de lei approvado pela camara dos deputados na sessão de 1866, revogando o art. 2º do decreto n. 1,911 de 28 de março de 1857.

PELO

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza

Lente de direito civil na Faculdade do Recife.

Sahio a' luz esta interessante publicação, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza, e Garraux, de Lailhacar & C., ao preço de 3$ cada exemplar.

— Aluga-se a casa terrea sita confronte ao portão da fabrica do gaz, lado do norte, tem 2 salas quarto, cozinha, quintal e cacimba, preço de 12$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

Joaquim Bebiano de Barros

participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua officina de marcenaria da rua da Aurora n. 25 para a rua Direita n. 112, e continúa a fabricar as ricas mobilias de jacaranda' e amarello, santuarios de jacaranda' e cedro, e outra qualquer obra, e encarrega-se de concertos e vernit de quaesquer moveis. Na mesma officina encontram se grosas e limas de aço patentes, e outras ferragens para marcinaria, e tem alguns bancos desoccupados que convida algum collega ao trabalho.

— Percisa-se de um creado escravo ou livre, de 12 á 14 annos de idade para serviços internos de casa de familia; a rua do Sol sobrado n. 21.

Criado.

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Crespo n. 16 loja das 7 as 11 horas e das 3 as 6 da tarde

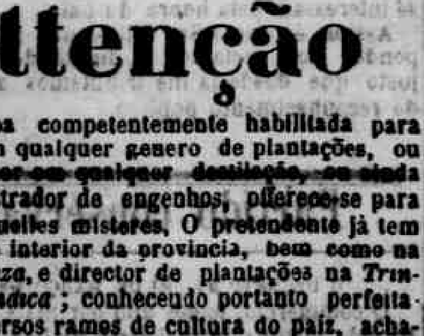
Confeitaria dos Ananazes

Rua da Cruz n. 16

Há bom sortimento de papeis de estálos para sortes, amendoas confeitadas, grande sortimento de enfeites para bollo, pandeló e bandejas, recebe-se emcomendas para bollos de S. João, simples e emfeitados, e tambem se recebe de fóra para se emfeitar. Ha todos os dias sortimento de doces para chá, pasteis, empadas e fiambre.

— Os abaixo assignados tendo justo e contratado a compra da taberna sita á rua do Amorim n. 36, pertencente ao Sr. João Simões Pimenta; assim o faz publicar para que qualquer pessoa que se julgar com direito a ella, ou a obstar o referido contrato, o declare no praso de tres dias a contar desta data, findos os quaes o abaixo assignado se julgará livre de qualquer responsabilidade para com terceiros. Recife, 19 de junho de 1867.

Azevêdo & Maia.



Jayme Eneas Gomes da Silva por si e seus filhos, convida a seus amigos para ouvirem as missas que na matriz de Santo Antonio manda celebrar por alma de sua consorte e mãi Marcolina L. Gomes da Silva no dia 25 do corrente trigesimo dia de seu passamento ás 7 horas da manhãa.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma taberna com poucos fundos, appareça na rua Imperial n. 29.

— Precisa-se de um homem para caixeiro de balcão de uma padaria, que tenha as habilitações necessarias á semelhante negocio, preferindo-se um que já tenha pratica: na rua larga do Rosario n. 16. Na mesma casa tambem se admittem alguns trabalhadores em iguaes condições.

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada para occupar-se em qualquer genero de plantações, ou como destilador em qualquer destillação, ou ainda como administrador de engenhos, offerece-se para qualquer daquelles misteres. O pretendente já tem trabalhado no interior da provincia, bem como na *Guienna Ingleza*, e director de plantações na *Trindade* e na *Jamaica*; conhecendo portanto perfeitamente os diversos ramos de cultura do paiz, acha-se no caso de ser empregado: quem de seu prestimo se quizer utilisar ou obter melhores informações, dirija se ao consulado inglez em carta fechada, sob o adresse de A.

AMA

Precisa se de uma ama brasileira ou estrangeira que engomme e entenda de cozinha, para casa de pouca familia, e que se preste a ir para a cidade de Mamanguape, na provincia da Parahyba; a tratar na rua do Crespo n. 19, loja do Sr. Santos Neves.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

rua Nova n 24

Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprомptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinheira: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 36, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção.

No escriptorio de José Maria Palmeira na praça do Corpo Santo n. 6, ha para vender os generos abaixo mencionados, a saber:

Farinha de mandioca superior e em boa sacaria, ultimamente chegada do Rio de Janeiro a preço razoavel, em porções superiores a 10 saccos.

Pelles de guarazes muito novas e bonitas.

Vinho do Porto engarrafado de boas qualidades e em caixas de duzia.

Panno de algodão da Bahia das muito conhecidas fabricas Todos os Santos, do commendador Pedrozo, e da Conceição.

Dito dito inglez de muito boa qualidade.

Papel de côres proprio para livreiros.

Velas de sebo fabricadas no Porto em caixas de 1 arroba.

Garrafas novas vazias.

PARA QUE?

Não vindes ao armazem da bolla amarella prover-vos das rodinhas e pistolinhas para vossos filhinhos que vos hão de atormentar por ellas nas vesperas de S. Antonio e S. João, quando talvez já as não encontreis e tambem os lindos craveiros que tem tanto de inoffensivos quanto bellos, não esquecendo as candeias romanas (pistolas) de ballas de differentes côres tudo preparado com a maior observancia dos preceitos dessa arte, vinde pois ao armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia fazer vossas encommendas com antecedencia.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar precisa-se alugar uma cozinheira já de idade.

— Aluga-se a sala da frente do 1º andar do sobrado n. 60 da rua da Cadeia, muito propria para escriptorio ou moradia de pessoa solteira: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Provincial, os seguintes premios:

N. 126 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 46 dous quartos com a sorte de 2:000$.
N. 3767 dous quartos com a sorte de 600$.
N. 952 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 42ª parte da loteria dos voluntarios da patria, que se extrahira' quarta-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

um sobradinho, sotão e lojas na travessa do Carioca, rua da Praia, n. 11; a tratar no caes do Ramos, armazem n. 4, ou rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

Fabrica de cerveja nacional DE HEERIQUE LEIDEN

n. 35 rua do Cebo n. 35

O proprietario deste estabelecimento, primeiro introductor deste ramo de industria no Brasil e ex-proprietarios da Imperial e antiga fabrica de cerveja nacional, rua de Mata-cavallos 76 e 78, Rio de Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que, depois de novos e aturados estudos sobre o objecto, acompanhados de multiplices e prolongadas experiencias á cerca da grande differença de clima, para chegar a resultado identico ao já colhido no Rio de Janeiro, isto é, obter uma cerveja que se possa justamente comparar á melhor para aqui importada, acaba de fundar uma grande fabrica de importancia tal á poder produzir, mais de 3000 garrafas diariamente, pelo que, desta data em diante, acha-se habilitado a fornecer, com a maxima promptidão, qualquer quantidade de cerveja branca e preta de superior qualidade, aos seus numerosos fregnezes, quer para uso particular, quer para negocio.

Igualmente faz publico, ter um grande sortimento de vinhos finos e ordinarios de Allemanha e França por modicos preços, havendo dos da ultima especie deste 360 reis a garrafa, sem casco, até 15$, a duzia. Todas as encommendas serão entregues livres de despezas, nos domicilios dos senhores compradores.

Prevalecendo-se da opportunidade previne o mesmo proprietario ao commercio de grosso e a retalho que tambem encarregar-se-ha de fornecer-lhes uma excellente qualidade de vinagre, por elle fabricado, o qual revalisa com o melhor que se vende nesta praça.

O estabelecimento do Sr. Leiden acaba de ser honrado da visita do Illm. Sr. Dr. inspector da saúde publica, o qual Sr. Dr. achou as fablicas montadas e estabelecidas nas melhores condições hygienicas e as qualidades da cerveja, dos vinhos e do vinagre dos melhores que se possa recommendar ao uso do publico.

Achando-se o seu estabelecimento montado em um dos mais amenos sitios desta capital muito se recommenda á concurrencia dos amadores dos recreios honestos, que nelle encontrarão além de optima cerveja de differentes sortes, caramachões naturaes, jogos licitos, da bola e bilhar e finalmente boa companhia.

Um aviso anterior indicará os diversos depositos que o Sr. Leiden propõe-se a estabelecer em diversos pontos desta cidade, para melhor attender a quem se dignar honra-lo com sua confiança.

— Em Ponte de Uchôa, sitio do tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, precisa-se de um feitor que entenda de jardim e horta: a tratar no mesmo sitio.

CALÇADO BARATO

Grande pechincha.

Botinas pretas para senhora a 3$000.
Ditas ditas para meninas a 2$500.
Na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

ILEGÍVEL

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem do Veado Branco, se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes 400 e 500, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

lata a 8$ de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa 360.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

Aos Srs. fogueteiros

Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

— José da Trindade Almeida, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

APPAREÇAM

Na loja de joias do Coração de Ouro

N. 2 D rua do Cabugá.

a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro, por um modico preço que faz admirar; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bem preço.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : a rua do Amorim n. 46.

— A abaixo assignada faz sciente aquelles que estão autorisados a dar-lhe a mesada consignada por seu marido Guilherme Augusto Rodrigues Sette, que não podendo mais soffrer o abuso que se tem feito de sua boa fé, falsificando-se a sua firma, sem que ella possa verdadeiramente saber donde parte tal abuso de confiança; tem competentemente autorisado a' seu sobrinho José Rodrigues de Oliveira Lima Junior, para por ella passar e assignar ditos recibos.

Anna Joaquina de Mello Carioca.

Escravo fugido

Fugio hontem o escravo Vicente, idade 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pernas um pouco arqueadas, tem pouca barba, e sempre traz raspada, levou calça e camisa branca a chapéo de feltro, suppõe-se elle andar por Beberibe, Cachangá, e em Olinda : recommenda-se a captura delle e leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 27, 2º andar, que se gratificará.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : na rua das Cruzes n. 28.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba ; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes :—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas ; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appatites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares. a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma só pessoa, paga-se bem ; na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um professor de primeiras lettras, que saiba bem grammatica portogueza e musica, que queira ensinar fóra da cidade, em um engenho perto da estação de Una meia legua : dirija-se a' rua do Sol n. 31 2º andar, que encontrara' com quem tratar.

Attenção.

Luiz Fonseca de Macedo faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. Joaquim Caetano de Carvalho deixa de ser seu caixeiro em o estabelecimento de padaria na rua das Cinco Pontas n. 38 desta data em diante. Recife 17 de junho de 1867.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Imperador n. 83, segundo andar.

SAQUES

Ferreira & Matheus na rua da Cadeia do Recife n. 62, sacam sobre Lisboa.

— O abaixo assignado, fiscal supplente em exercicio, nesta freguezia, em virtude do que lhe foi ordenado pela Illmª camara municipal desta cidade em officio de 29 de maio findo, faz ver aos vendedores de cal que dentro do improrogavel praso de 30 dias deverão apresentar as medidas, pelas quaes vendem a referida cal, aferidas convenientemente, em cumprimento das posturas municipaes ; ficando na intelligencia de que serão multados se o não fizerem.

Freguezia de Santo Antonio do Recife 18 de junho de 1867.

O fiscal supplente
José Conegundes da Silva.

Mofina

Chama se a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas para os reparos porcos que se estão fazendo no calçamento da rua do Crespo.

O contrato.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 38.

COMPRAS

— Compra-se uma mobilia de jacaranda ou mesmo amarello que esteja em bom uso : na rua das Cruzes n. 34, taberna.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem : a tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Libras esterlinas

Compram se com bom premio : na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata amoedado

Compram-se libras sterlinas a 10$300, moedas de 20$ a 22$200, ditas de 16$ a 17$500, assim como toda e qualquer outra qualidade, e tambem prata nacional e estrangeira : na rua da Cadeia, loja de fazendas n. 58.

— Compra-se uma escreva cozinheira e engommadeira, que não tenha achaques nem vicio : na rua da Senzala velha n. 84.

Attenção.

Precisa se comprar uma preta escrava até 25 annos sem achaques e nem vicios, que saiba bem engommar e lavar : na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Compra-se uma estante para livros, nova, ou em bom estado : na rua do Caldeireiro n. 92.

VENDAS

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Lãa para bordar de todas as cores e fina, a libra 6$000.
Carreteis com 4 oitavas de retroz preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.

TINTA VIOLETA, DE ESCREVER

DE

Domingos Ferreira da Silva

EM

BRAGA.

Esta TINTA extremamente liquida e exclusivamente composta de vegetaes, é ao escrever de uma côr de violeta muito linda, tornando-se em pouco tempo preta e inalteravel.

O muito consumo que na Europa tem tido esta TINTA que ha pouco mais de 6 annos foi inventada e a estagnação completa da anachronica tinta preta e outras, provam evidentemente que a TINTA VIOLETA do Ferreira, de Braga, é a mais excellente e superior a todas as tintas de escrever até hoje conhecidas nos mercados ; nunca engrossa nem se derrama, quanto mais antiga for mais se purifica e melhor é, tendo por isso merecido elogios e animação da illustrada imprensa periodica.

Tem a preferencia nas repartições publicas, nos estabelecimentos de primeira ordem, nas casas de commercio e escriptorios como TINTA mais util e economica.

Recommenda-se muita limpeza na garrafa, vidro ou tinteiro aonde seja lançada a 1ª vez.

Deposito central para todos os mercados desta provincia em casa do Sr. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam :

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs. 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs, 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce : na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

PRESUNTOS

Superiores inglezes para fiambre : nos armazens de Tasso Irmãos a rua do Amorim.

Batatas a 800 rs. o gigo

em libras a 40 rs., azeitonas novas a 800 rs. a ancoreta : a' rua das Cruzes, armazem da porta larga n. 41 A.

Azeitonas novas

a 800 rs. : no armazem do Annes, defronte da alfandega.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma escrava crioula de idade de 22 annos sem achaques e nem vicios, a qual engomma, e cosinha muito bem : na rua de Hortas n. 130, sobrado.

Vende-se

Metade do sobrado de dous andares n. 16 da rua da Cruz do Recife : a tratar na rua do Rangel n. 58, segundo andar.

Avisa o barateiro

que esta' acabando com as chitas largas, panno superior, escuras e fixas com um pequeno mofo a 240 réis o covado ; cheguem a ellas antes que se acabem : na loja da rua da Madre de Deus n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Cavallo e cabriolet

Vende-se um cavallo e um cabriolet americano por preço commodo e tambem se faz negocio com o cavallo separado : a tratar na rua da Imperatriz n. 46.

Cavallo e cabriolet.

Vende-se um cavallo e um cabriolet ou mesmo o cavallo em separado conforme o comprador : quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz numero 46.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet com coberta e os competentes arreios : a rua do Sol coxeira n. 35.

— Vendem-se pés de jaboticaba a uva do Brasil e uma armação de taboas de amarello para divisão de escriptorio e uma canoa velha de carreira : a rua do Mondego n. 13.

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31, rua do Imperador, aonde receberão immediata e prompta attenção.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 2 assentos, em pouco uso : para ver, na rua da Florentina, officina do Sr. J. Grosjean, e a tratar na rua do Crespo n. 4.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc. ; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um belo sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar ; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Porte jupe ou suspende saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas ; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado ; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca : á rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

Farello saccos com 90 libras a 4$: na rua do Amorim n. 39.

BOTAS.

Novamente chegada botas russianas, perneiras e meias perneiras da melhor qualidade que temos visto : no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Esteiras de Arrecty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 22, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vende-se o bem conhecido panno de algodão da terra.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca : á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom ; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Boltas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca ; a rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.
Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.
Alamares pretos para basquines.
Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.
Coques de bonitos moldes.
Enfeites de flores obra de bom gosto.
Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.
Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.
Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.
Bicos de seda e guipure.
Leques, todo de madeperola e sandalo.
Ditos de sandalo e seda.
Ditos pretos para luto.
Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.
Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.
Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.
Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.
Abotoaduras bonitas para coletes.
Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.
Adereços pretos para luto.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vendelas como d'antes a 3$ a vara.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Escripturação mercantil

Acaba de chegar e vende-se por 5$

Na livraria franceza a rua do Crespo n. 9.

O tratado de escripturação o mais completo até hoje publicado em portuguez por

J. M. de Almeida Outeiro.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

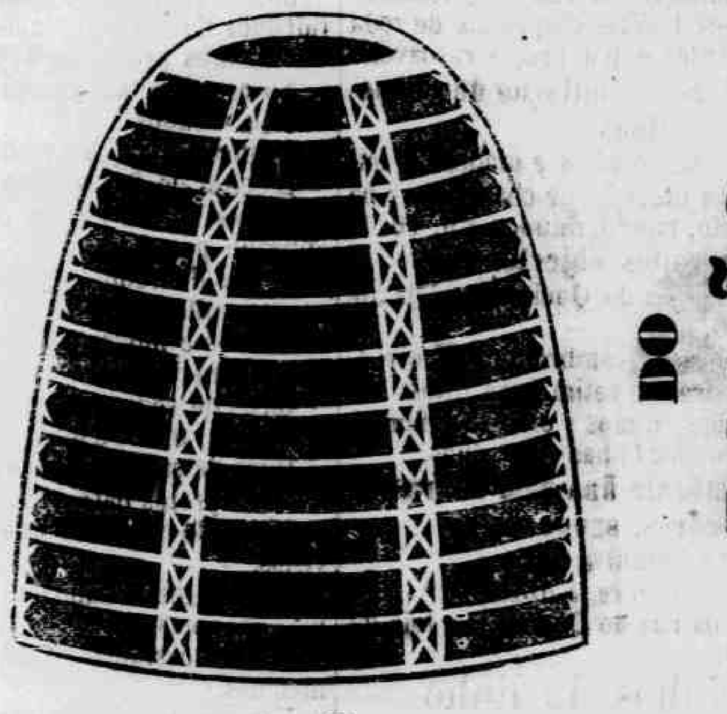
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

ende muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

NOVO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE

NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitosa tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indispensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de lêr este annuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será a feita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados ! ! ! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangui tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipura, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11 Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS

INTITULADO

DUAS AMERICAS.

Situado nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa ?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco :
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio páo com o pedido de =fiado ! !=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que occorrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaçaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco branco de	24$000 a	32$000
» » encarnado de	22$000 a	32$000
» » rôxo de	22$000 a	30$000
» » preto de	20$000 a	30$000
» » verde de	20$000 a	29$000
» de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrico a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.
Superior linhas para crochet.
Agualhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedal de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34 —RUA LARGA DO ROSARIO —34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado ; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

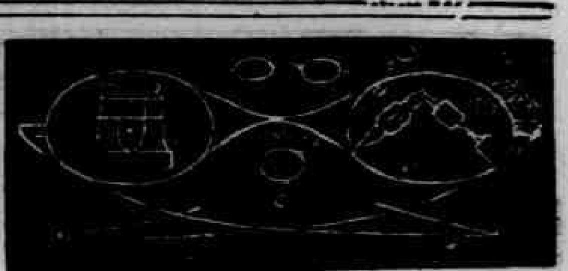
34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Attenção.

Vende-se a taberna da travessa da rua Augusta n. 5, em bom local e afreguesada

— Vende-se a taberna na rua da Hortas n. 16 com pouco fundo, propria para principiante, e com commodos para familia : a tratar na mesma.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4 00
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 :
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 :
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Desgrudar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — ... de 500 francos ... bre Paris, aceitar ... a 60 ... do abatimento ... maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil : na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Vende-se grande porção de mel proprio para exportação.

No armazem dos Srs. Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos se dirá com quem se pode tratar a respeito da venda desse mel.

Attencão

Vende-se uma casa terrea sita na rua do Pilar n. 64, tendo bons commodos, um grande quintal, cosinha externa, duas salas e sotão com parapeito ! a tratar na mesma rua n. 62.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

LUVAS.

Novo sortimento de luvas de jouvin, brancas, pretas e das mais importantes côres da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 13 do corrente; a ellas emquanto estão frescas e sortidas: no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Bom negocio

Vende-se uma machina de fazer gelo, propria para montar em uma provincia como Maceió, Parahyba, Ceara' ou qualquer lugar aonde tiver grande pescaria, sendo perto de uma cidade de grande população, os peixes encaixotados com gelo, podendo-se guardar muito tempo fresco, póde deixar um lucro muito grande. No Para' tem uma empreza que da' lucros enormes, para o que se póde ganhar com a venda de sorvetes; o dono se encarrega de ensinar e fazer o gelo, e dar uma pessoa para ir armar no lugar; para ver e tratar na rua do Mondego n. 99.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc

— Vende-se fumo muito bom de Garanhuns a 1$ a libra: na camboa do Carmo casa n. 10.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO
rua do Crespo n, 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata-inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differente qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e golinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora,
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ARARA
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs o covado.
Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.
Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.
Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.
Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de mirinó estampades a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.
Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino, saccos, fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.
Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.
Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.
Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas; assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, ditã entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças
Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.
Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão
Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.
Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.
Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos
á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão
Vendem-se finissimas cambraias francezas com listras miudas e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.
Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VENDE-SE
— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., na casa Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

VENDE-SE
cerveja de superior qualidade em barris grandes e pequenos: a rua da Senzala Nova n. 42.

Grande reducção
NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lamman & Kemp
Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.
Agua Florida de Murray & Lanman 10$.
Anacahuita peitoral de Kemp 22$.
Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza a 800 rs.
1$ e 1$200, de tempero a 300 rs., e franceza a 600 rs., vinho de Lisbôa a 2$800 a canada e 360 a garrafa, Figueira a 3$400 e 440, stearinas a 640 rs., traques a 120 e 200 rs. a carta: no armazem da Estrella, no largo do Paraizo n. 14.

Farello novo a 4,400
em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

COUROS
Ferreira & Matheus na rua da Cadeia do Recife n. 62, vendem:
Couros de vitella, de cavallo, de vacca, de boi e sola envernisada proprios para calçado, coberta de carros etc., etc.

Cera de carnaúba
Vende-se a 10$500: a rua da Moeda n. 43.

— Vende-se um escravo crioulo de 20 annos, bonita figura, sem vicios nem achaques e tambem se vende vinho engarrafado do muscatel a duzia 10$, e do Porto a 8$, manteiga ingleza a 1$200 e franceza a 720 e 640, feijão mulatinho a cuia 500 e 400 rs.: na rua Direita n. 99, taberna.

Aço de Milão
Nos armazens de Tasso Irmãos, em cunhetes de 4 arrobas.

— Vende-se duzia e meia de cadeiras, uma mesa redonda com tampo de pedra, um sofá, uma mesa pequena de abas, duas bancas de jogo, uma secretaria, uma commoda, tudo de jacarandá e em bom estado, uma cama franceza de amarello nova, uma estante com vidraças, uma mesa de abas com pés torneados e envernisada, tambem de amarello para jantar, um relogio de quadro com musica, uma carroça muito manseira para cavallo e tres janellas grandes de louro novas: na rua da Soledade officina de marcineiro n. 10.

— Vende-se um escravo mulato de idade 32 annos, bom cosinheiro; no pateo do Paraizo n. 4.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
ORREZZA.
O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.
DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado
A loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber or to os vapores...

Escravos fugidos

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saliente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n. 24, que se recompensará com generosidade.

50$ de gratificação.
A quem trouxer ao conselheiro Firmino Antonio de Souza, no Hospicio, o seu moleque Joaquim, fugido desde o meiado do mez de abril com os signaes seguintes: côr preta, cabeça comprida, testa saliente, canella fina, secco do corpo, beiçudo, falla apressado e atrapalhado, pés pequenos, sahio vestido de calça azul curta e camisa de riscado: costuma andar sem chapéo e representa ter menos de 16 annos, suppõe-se ter-se dirigido para Pao d'Albo.

FUGIO
Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos. com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado. bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.
Sebastião Alves da Silva.

Attenção.
Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nás lojas da Boa Fama, Agua Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Thomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadres, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco q e será recompensado.

— Ainda continua estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crioula, que representa 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceara' para onde se suppõe ter fugido, pede-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64 em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que sera' bem recompensado além de se pagar qualquer despeza.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompesado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 18 do corrente uma parda clara de nome Jacelina, escrava de Vicente Antonio do Espirito-Santo, com os seguintes signaes: alta, magra, rosto enrugado, representa ter quarenta e tantos annos, tem falta de dentes, toma rapé, tem cabellos um pouco crespos, peitos pequenos e murchos, as veias das pernas empoladas. Fugio levando comsigo um filho de 10 annos de nome Sebastião, secco, feições miudas, côr parda-clara, levando comsigo tambem 20 moedas de 20$000, 20 de 16$000, 9 de 9$000 e 1 de 2$000, que roubára do dito senhor. Desconfia-se achar-se a escrava acoitada; pede pois o senhor á quem della tiver noticias de communicar-lhe na rua da Imperatriz n. 62, que será recompensado, procedendo o senhor contra quem á acoitar. A dita escrava já pertenceu a Illma. Sra. D. Joanna Genoveva Lins da Silveira.

— Acha-se ausente desde 25 de maio ultimo, da casa de sua senhora na Estancia, sitio n. 7, freguesia da Boa-vista, o cabra de nome Miguel, official de pedreiro, alto, corpo regular, com suissas cerradas, que talvez ja' as tenha rapado como costuma algumas vezes conservando somente bigode e pêra e a barba crescida no queixo, representa a idade de 35 annos, falla muito e apressado e tem os dentes perfeitos e muito alvos, cabello pouco carapinho, braços e peitos cabelludos, tendo no dedo polegar de uma das mãos a cicatriz de um panaricio que soffreu: recommenda-se a sua apprehensão pelo que se gratificara' sendo conduzido ao mesmo sitio.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 7 DE JUNHO.
PRESIDENCIA DO SR. DR. FARIA (VICE-PRESIDENTE.)
(Continuação)

O Sr. Ministro da Justiça:—E' preciso averiguar; a autoridade não narrou o facto assim.

O Sr. Horta de Araujo:—Não se pode estabelecer aqui um inquerito sobre isso.

O Sr. Dias da Cruz:—Nem eu desejo que se estabeleça o inquerito.

O Sr. Ministro da Justiça:—Não me opponho á passagem do requerimento.

O Sr. Dias da Cruz:—V. Exc. permitta que eu responda ao aparte do nobre deputado, o Sr. Horta de Araujo.

Não exijo que se faça inquerito; refiro o facto como o facto foi; a camara póde tomar na consideração que merecer o testemunho do humilde deputado que presentemente falla; mas asseguro ao nobre deputado que o cidadão que se dirige agora á camara não precisa invocar o testemunho de alguem. (Muitos apoiados.)

Mas depois desse facto, Sr. presidente, sem duvida alguma o povo exarcebou-se e excedeu-se; a força publica foi assaltada com paos e pedras. Eu e todos os cidadãos pacificos, assim como V. Exc. e a camara, não achamos justificação para esse facto, mas entretanto só chamo a attenção para as circumstancias attenuantes.

A força publica foi assaltada com páos e pedras depois da primeira carga; então, para defender-se teve ordem de segunda vez carregar sobre o povo, e foi nessa occasião que eu, que me achava presente, escapei de ser victima; e quando a espada de um soldado se levantava sobre minha cabeça, um cidadão que estava presente lembrou-lhe que eu era representante da nação, mas o janizaro respondeu: « A nada attendo. » Felizmente, porem, ou fosse a Providencia que me defendesse, ou fosse por qualquer outra circumstancia, o que é verdade é que sahi são e salvo dessa ameaça.

Nessa occasião fui chamado para prestar os soccorros de minha profissão a um individuo que fôra ferido. Eu me dirigia para uma casa perto, para uma padaria daquella vizinhança, quando recebi um recado do Sr. chefe de policia para que fosse curar o individuo na policia, não só porque lá encontraria os recursos necessarios, como mesmo porque S. Exc. queria fazer a fineza de fallar-me, e para lá me dirigi.

Depois de ter prestado os soccorros ao ferido, fui entender-me com o Sr. chefe de policia, o qual, tratando-me com a deferencia propria de um cavalleiro, declarou que era o primeiro a deplorar o accidente, mas disse que confiava na minha intervenção para que o povo se acalmasse. Effectivamente sahi, promettendo que ia empregar todos os esforços para acalmar o povo.

Estavam presentes nessa occasião muitos cidadãos respeitaveis e das janellas do Club alguns deputados e senadores foram testemunhas dos esforços que fiz para acalmar a agitação popular. Effectivamente consegui alguma cousa. Começavam a acalmar-se, mas quando pedi que se retirassem, declararam que o fariam se a força publica se ausentasse primeiro.

Tendo inutilmente instado contra essa pretenção, fui ao Sr. chefe de policia para ver se chegavamos a um accordo. Dirigi-me a S. Exc., e depois de larga discussão elle assentou, acceitando os conselhos de algumas pessoas que estavam presentes, que a força de infantaria ficasse dentro do saguão e que a de cavallaria se recolhesse para dentro do quartel pequeno que ha nos fundos da policia. Assim, retirada a força da vista do povo, continuando todavia a ficar o edificio guardado, eu poderia exigir dos cidadãos reunidos o cumprimento da promessa que me fizeram, de que se retirariam.

Durou algum tempo a minha conversa; sahi do edificio da policia, dirigi-me ao povo para assegurar-lhe: 1º, que os soldados não carregariam mais sobre a gente inerme; 2º, que o Sr. chefe ia mandar afastar a força; que elle tinha confiança nos cidadãos, por consequencia pedia que tambem tivessem confiança na autoridade, e que se retirassem.

Quando cheguei e comecei a fazer ao povo esta exposição, V. Exc. comprehende que eu não podia ser ouvido por todos, V. Exc. comprehende que n'uma reunião popular sempre ha um ou outro menos prudente, em cujo espirito não callam as observações por mais reflectidas que sejam. Pois bem, foi o que se deu; quando muitos me ouviam, alguns me ajudavam, concordavam commigo e procuravam dissuadir os outros, dous ou tres, não foram mais (não é preciso inquerito, porque eu o digo) arrojaram algumas pedras sobre a força. Então eu me apresentei na frente delles, procurei contê-los, mostrei-lhes o inconveniente do seu procedimento.

Ja' não continuavam mais, quando eu, que estava na frente do povo, ouvi tropel de cavallaria que detrás vinha; e vi que uma tropa de cavalleiros avançava sobre o povo e portanto sobre mim. Não exclamei, mas de mim para mim, lembrando-me do discurso do nobre deputado pela Parahyba, entendi que era occasião de procurar salvar-se quem podesse, e retirei-me para o Club.

Nessa occasião vi que não era mais possivel conter o povo, porque, 1º elle não tinha confiança em mim, vendo que a minha promessa não tinha sido cumprida, 2º porque eu mesmo não tinha mais confiança no Sr. chefe de policia.

O Sr. Ministro da Justiça:—Peço a palavra.

O Sr. Dias da Cruz:—Então o povo, entregue a si mesmo, concentrou-se na praça da Constituição, houve algum tumulto, arrombaram uma casa de arrecadação de armas e armaram-se.

Uma força de cavallaria, que se dirigia a percorrer as ruas da praça da Constituição, voltou, e eu, o Sr. Dr. Leão Velloso, o Sr. Dr. Ambrozio, parece-me que o Sr. barão de Cotegibe, o Sr. senador Frederico de Almeida, o Sr. conselheiro Pinto Lima e outros cidadãos que estavam no Club, reconhecemos que a força publica havia encontrado algum embaraço, e que por isso retrogradava.

Então calculámos que o Sr. chefe de policia provavelmente, como lhe cumpria, procuraria empregar a força, visto que os meios de persuasão ou mais brandos se tinham mallogrado, não direi por culpa de quem. Lamentámos que a effusão de sangue podesse ter lugar e eu fui o primeiro a perguntar aos meus collegas se por ventura nos era licito tornarmo nos indifferentes a essa calamidade publica, se por ventura os representantes do povo alli reunidos podiam consentir que tantas victimas fossem immoladas dahi a pouco a' nossa vista, sem podermos dar remedio.

Lembraram-me alguns de meus illustres collegas que era conveniente fazer nova tentativa para dispersar o povo e primeiro irmos ouvir o Sr. chefe de policia; eu lhes declarei que em pessoa estava prompto a acompanha-los, que fallaria ao povo, por isso que suppunha merecer-lhe confiança, mas quanto a fallar ao Sr. chefe de policia, os meus nobres collegas não me constrangessem a faze-lo, entretanto que tão sómente os acompanharia.

Dirigimo-nos a' policia e ahi encontramos o Sr. ministro da justiça, e declaro que dei parabens a minha fortuna, por que ja' tinha lembrado que era necessario procurar soccorro em autoridade mais alta que o Sr. chefe de policia.

O Sr. ministro da justiça ouvio-nos, approvou a idéa, entendeu que realmente era conveniente que antes que a força se empregasse ainda se tentassem os meios suasorios, e que, pois, nos dirigissemos a fallar ao povo.

Effectivamente eu, o Sr. Dr. Cassiano, o Sr. Dr. Leão Velloso e outros senhores nos dirigimos a' praça da Constituição; no meio do tumulto só eu e o Sr. Dr. Cassiano pudemos romper; quando transpunhamos as grades da praça, em cujo centro estava o povo, ouvimos tiros, ouvimos uma descarga; essa descarga, que não sabiamos de onde partia, realmente assustou-nos, pareceu-nos que vinha de fóra da praça; podereis fazer idéa do alvoroço que ella causou.

Corremos a' praça eu e o Sr. Dr. Cassiano e verificámos que dentro della não havia gente armada, verificámos que os tiros eram de polvora secca, que não partiram do povo, mas da força publica, que, sem duvida, fez esses tiros de polvora secca para assustar e dispersar o povo.

E aqui corre-me o dever de observar que infundada foi a noticia do *Jornal do Commercio*, porque nenhum tiro partio do centro das ondas populares; a descarga veio da força publica, com o intuito, como ja' disse, de assustar o povo.

O Sr. Cassiano: — Peço a palavra.

O Sr. Dias da Cruz: — Depois dirigimo nos ao povo, que ouvio-me com attenção, assim como ao Sr. Dr. Cassiano e a outro cidadão, o Sr. Boaventura Delphim Pinto, empregado desta casa; o povo applaudio mesmo as palavras de ordem que nós lhe dirigimos e quando lhe perguntamos o que queriam, apenas nos respondeu que a força publica se retirasse, que elle immediatamente dispersaria.

Assegurámos que iamos conversar com o Sr. ministro da justiça, e que provavelmente obteriamos delle o que se desejava; mas nessa occasião recebemos um recado por parte de S. Exc. mandando-nos dizer que nos retirassemos que ja' tinha tomado outras providencias!

Chegámos a' casa da policia, onde não estava o Sr. ministro, demorámo-nos algum tempo e depois chegou S. Exc., a quem perguntamos se tinha havido alguma novidade que mudasse tão depressa a resolução em que estava de se procurar fazer retirar pacificamente o povo.

S. Exc. allegou então os tiros que se tinham dado: fiz-lhe vêr que os tiros não vinham do povo, mas da tropa.

Seja como fôr, quando estavamos nesta conversa, chegou um official, o Sr. capitão Lara... e deu noticia que na praça da Constituição não estava ja' um só homem.

Dei parabens a mim mesmo, acreditando que as observações minhas e do Sr. Dr. Cassiano haviam calado no espirito do povo, e que confiando nas autoridades, emquanto nós viemos ter com o Sr. ministro da justiça, tinha resolvido retirar-se e não perturbar mais a ordem publica.

Sahimos de novo, eu e o Sr. Dr. Cassiano verificámos que realmente não havia ja' na praça povo algum, voltei ao Sr. ministro da justiça a dar-lhe parabens pelo facto.

Entretanto, sinto dize-lo, depois que me retirei da presença do Sr. ministro da justiça, depois que procurava a minha casa, recebi a noticia do modo por que o povo havia sido dispersado; eu soube que a providencia que se havia tomado, quando eu e o Sr. Dr. Cassiano fallavamos ao povo, quando tinhamos esperança de fazer acalmar os animos, soube que o meio empregado tinha sido a' bayoneta calada e a' espada em punho!

Eu mesmo fui testemunha de um espectaculo contristador e horrivel!!!.....

Não quero fazer reflexões ao facto, quiz apenas referir o caso como se passou, julgue a camara e cada um de seus membros pense se por ventura as autoridades publicas cumpriram o seu dever; se por ventura não se poderia ter evitado a effusão de sangue, julgue finalmente quem é responsavel por esse sangue sem duvida incontestavelmente innocente.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. ministro da justiça.

Vozes: — Votos! votos!

O Sr. Ministro da Justiça: — Cedo da palavra.

O Sr. Cassiano. — Então, tambem eu cedo.

O Sr. Ministro da Justiça (pela ordem): — Sr. presidente, não posso entrar em pormenores, a autoridade respectiva ha de informar devidamente, e eu só pedi a palavra para declarar que voto pelo requerimento do nobre deputado.

Vozes: — Muito bem!

Encerrada a discussão, e posto a votos o requerimento, é approvado.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Patrimonio em terras para S A Imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo.

Continua a 2ª discussão da proposta do governo estabelecendo para S A Imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo um patrimonio em terras, constante de duas porções, cada uma de quarenta e nove leguas quadradas, sendo uma na provincia de Santa Catharina e outra na de Sergipe.

Cedendo da palavra os senhores que estavam inscriptos, e pondo-se a votos o art. 1º da proposta, é approvado.

A discussão do art. 2º fica adiada por ter dado a hora.

(*Continuar se-ha.*)

LITTERATURA.

A Circumcisão de N. Senhor.

Ao depois da manhãa celebra a igreja a festa da circumcisão de seu Divino Esposo, Jesus Christo, nosso amantissimo Redemptor.

A proposito desta grande festa transcrevemos de um excellente jornal doutrinario, o artigo que abaixo se segue, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

« Deus tinha ordenado a Abraham a circumcisão como signal e sello da alliança que havia feito com elle. Pela mesma lei todos os filhos machos deste santo patriarcha e seus descendentes deviam ser circumcidados no oitavo dia depois do seu nascimento. Para obedecer a esta lei, Jesus Christo, que descendia de Abrahão, segundo a carne, quiz ser circumcidado oito dias depois de vir ao mundo. Elle se submetteu a esta, bem como a todas as outras observancias da lei de Moysés, para nos libertar do jugo que sobrecarregava o povo judaico; mas, dispensando nos da circumcisão carnal, impoz-nos outra figurada na primeira, isto é, a circumcisão do coração. Ella consiste na abstinencia não sómente de toda a acção e de toda a palavra, mas ainda de todo o desejo e de todo o pensamento contrario a lei de Deus. Esta é, segundo o apostolo S. Paulo, a verdadeira circumcisão, a de Jesus Christo; ella é o signal dos verdadeiros filhos de Abraham, isto é, dos Christãos, que são herdeiros e imitadores da sua fé. Sem ella não teriamos parte na alliança, nem nas promessas de Deus. Uma tal circumcisão não é obra sómente da mão do homem, mas do espirito de Deus; ella não se faz em um momento, mas é trabalho de toda a vida; de sorte que é verdade dizer-se da vida do Christão, que ella é uma circumcisão continua.

Nosso Senhor, no dia da sua circumcisão, recebeu o nome de Jesus que significa Salvador, porque com effeito, segundo o que disse o Anjo do Senhor a José—Elle devia salvar o seu povo libertando-o dos seus peccados. Por nenhum outro ha salvação senão por Elle, diz S. Pedro, porque nenhum outro nome debaixo dos céos foi dado aos homens, pelo qual possam ser salvos. O santo nome de Jesus é pois toda a nossa esperança e nossa gloria, e se nós tivessemos fé, se comprehendessemos bem de que abysmo de miseria nos tirou Jesus Christo, jámais pronunciariamos o nome de Jesus, senão com espirito de adoração, de reconhecimento e de confiança. Com effeito, nós estámos perdidos pelo peccado, e Deus, por uma misericordia, que nós não podiamos nem merecer, nem exigir, deu-nos o seu proprio Filho para ser nosso Salvador e nosso Libertador.

Este Salvador que Deus nos deu é infinitamente bom, assim como é Omnipotente; não só póde, mas quer conduzir-nos á salvação. Este é o fim da sua encarnação, e cada um de nós deve dizer com o Apostolo: Jesus Christo me amou, e morreu por mim. Nós recebemos no baptismo a primeira prova do seu amor, e o penhor da nossa salvação; sentimos todos os dias novos effeitos da sua bondade pelas graças com que elle nos previne. Desgraçados de nós se desprezarmos aproveitar-nos d'ella; porque o mesmo Jesus, que é nosso Salvador e tambem nosso juiz; a sua bondade despresada nos abandonara' finalmente a todo o rigor da sua justiça! Roguemos-lhe humildemente que aparte de nós tão grande desgraça; que diga de tal sorte que ella o ouça; isto é, que lhe inspire um desejo sincero da sua salvação, e a' força de trabalhar com coragem e perseverança, não confiando nas suas proprias forças, mas pondo toda a sua confiança no Senhor.

Este dia, que é o primeiro do anno, devia ser todo consagrado a Deus; porque a Elle pertencem as primicias de todas as cousas; mas o costume é, entre a maior parte dos Christãos, muito mais forte do que o dever; empregar-se quasi todo este dia em visitas de uma civilidade toda humana, e se passa n'uma dissipação extraordinaria.

Se somos verdadeiros discipulos de Jesus Christo, animados do espirito de piedade, não cuidemos senão em começar o anno christãamente. Façamos sérias reflexões ácerca da maneira com que temos passado o anno que acaba de findar; humilhemo-nos e confundamo-nos diante de Deus pelos peccados que em todo elle havemos commettido; lembremo-nos de que talvez não vejamos o fim do anno em que entramos hoje, e na consideração de uma morte talvez bem proxima, tomemos na presença de Deus a resolução de fazer melhor uso do tempo que temos perdido: assistamos com piedade aos officios divinos; façamos por attrahir sobre nós a benção do céo, por algumas esmolas ou outras obras de misericordia; deixemos neste dia tão santo todas as visitas, que pódem ser differidas para outro, e nem mesmo façamos as que são indisponiveis, senão depois de satisfazermos a todos os deveres da religião.

UM POUCO DE TUDO.

Em toda a parte os photographos se teem julgado autorisados para pôrem á venda os retratos que tiram nos seus gabinetes. Em França, porém, muitas pessoas que não querem vêr a sua effigie exposta nas vidraças das lojas de estampas, e que a reservam só para os seus amigos, teem-se opposto ao abuso dos retratistas.

Os tribunaes teem decidido, que, sempre que o retrato é pago e destinado unicamente para quem o tira, os photographos não podem vende-lo sem autorisação expressa da pessoa retratada. Se o retrato porém é tirado gratuitamente, e a pessoa retratada recebe um certo numero de exemplares, então o photographo tem direito de o expôr á venda, como indemnisação do seu trabalho.

O tribunal do Sena, em 27 de abril de 1860, a requerimento de mademoiselle Delaporte, actriz do Gymnasio, prohibio que um photographo continuasse a vender os seus retratos.

Em 24 de abril de 1861 fez igual prohibição ao photographo Pesme a favor de mademoiselle Dejazet.

E ultimamente o pai de uma senhora Delaunay, muito conhecida em Paris, e que morreu como Magdalena arrependida, obteve uma sentença para fazer retirar do mercado os retratos de sua filha.

Alexandre Dumas, pai, intentou uma acção contra o photographo Liebert, pedindo que lhe fosse prohibida a venda de retratos em que figuravam em cinco posições differentes Alexandre Dumas e miss Adah Isaacs Menken, artista equestre americana, que tem figurado no theatro *de la Gaité* na peça—*Les pirates de la Savane*.

Alexandre Dumas não exigia perdas e damnos, antes pelo contrario, obrigava-se a indemnisar o photographo de quaesquer despezas que tivesse feito.

Maitre Duveruy, advogado de Alexandre Dumas, explicou as relações que havia entre o seu cliente e miss Menken. Miss Menken, sendo uma artista de talento, muito afamada na America, desejava não representar sempre papeis mudos, e por isso pretendia, logo que estivesse bem familiarisada com a lingua franceza, desempenhar uma parte fallada; mas querendo que o autor da peça fosse um escriptor dramatico celebre e estimado do publico, julgou que Alexandre Dumas satisfazia a estas condições, e por isso o procurou logo que chegou a Paris, pedindo-lhe para fazer uma peça do *Mosteiro*, romance de Walter Scott.

O plano da obra foi traçado; miss Menken devia fazer dous papeis, o de um irmão e de uma irmã, que nunca se juntavam em scena.

Miss Menken procurou Alexandre Dumas, levada da grande reputação deste autor dramatico, e Alexandre Dumas acolheu com a maior estima a artista que invocava a sua protecção.

Não havia entre elles relações suspeitas, mas as mais licitas e honrosas que era possivel.

Miss Menken concedeu ao photographo Reutlinger o direito exclusivo de lhe tirar o retrato com os differentes vestuarios em que apparecia nos *Pirates de la Savanne*, e de os vender, dando-lhe um certo numero de exemplares.

Miss Menken, encontrando-se com Alexandre Dumas no gabinete photographico de Mr. Pedro Petit, tirou o seu retrato em grupo com Alexandre Dumas, com a condição de não ser posto á venda.

Mr. Liebert, tendo já feito um retrato de miss Menken e sabendo que Petit tinha tirado um grupo com Alexandre Dumas, pedio para fazer um grupo, e nisto convieram miss Menken e Alexandre Dumas, sub-entendendo a mesma condição de não se venderem as photographias.

Maitre Peronne, advogado de Mr. Liebert, oppoz-se ao pedido, fundando-se, em que é pratica constante venderem os photographos os retratos das celebridades litterarias e artisticas, que são retratados de graça, recebendo um certo numero de exemplares; que Miss Menken e A. Dumas não impozeram condição alguma e receberam um certo numero de retratos, que o photographo julgou que Alexandre Dumas que não tinha escrupulo algum em contar ao publico a sua vida intima, tambem nenhuma duvida teria em apparecer retratado em grande familiaridade com miss Menken; que a reclamação foi feita depois que o *Figaro* e o *Tintamarre* ridiculisaram os grupos de miss Menken e Alexandre Dumas; que por estas razões a venda não podia ser prohibida.

Em um dos grupos Alexandre Dumas abraçava pela cintura miss Menken, e esta cingia-lhe o pescoço com os braços; em outro apparecia o celebre escriptor em mangas de camisa.

O *Figaro* dizia: « que em vista dos retratos Mr. Dumaine, director do theatro de la Gaité, iria escripturar A. Dumas para os *Pirates de Savanne* para obter mais enchentes. » E accrescentava « que as más linguas ennunciavam o casamento de miss Adah Isaacs Menken com Alexandre Dumas, pois miss Menken, divorciada em Inglaterra havia poucas semanas de seu primeiro marido, jogador de socco de profissão estava legalmente separada por sentença do tribunal de Nova-York, de seu segundo marido M. Robert H. Newell, conhecido na litteratura pelo pseudonymo de Orpheus C. Kerr.

O tribunal desattendeu o pedido de Alexandre Dumas, fundando-se em que os retratos não foram encommendados, nem pagos por as pessoas que os tiraram com o fim de serem somente dados ás suas familias e aos seus amigos mas que pelo contrario Alexandre Dumas e miss Menken foram ao gabinete photographico de M. Liebert sabendo que os seus retratos haviam de ser vendidos, pois não pagaram cousa alguma ao photographo pelo seu trabalho, e cada um dos retratados recebeu um certo numero de retratos de graça e por pedido delles, que se deviam considerar como preço do direito de os vender ao publico.

Uma folha de Paris da' está breve noticia dos principes que tomaram parte directa e pessoal na grande reunião dos povos na capital de França:

Soberanos belgas.—Leopoldo II, rei da Belgica, tem 32 annos. E' rei desde 10 de dezembro de 1865. Por sua mãi, é neto do rei Luiz Felippe. Desposou em 1853 uma archiduqueza de Austria, Henriqueta Anna, filha do archiduque José. A rainha tem 31 annos, e tem duas filhas e um filho.

A irmã do rei é a princeza Carlota que veio a ser imperatriz do Mexico. Seu irmão, o conde de Flandres, casou ha pouco com uma princeza da familia real da Prussia.

O principe de Galles.—E' o segundo filho da rainha de Inglaterra; tem 3 irmãos e 5 irmãas. A mais velha é princeza real da Prussia.

O principe de Galles, principe real da Inglaterra, presidente da commissão da exposição, tem 26 annos. Casou em 1863 com a filha do rei da Dinamarca, princeza Alexandra, de quem ja' teve tres filhos. Traz seu irmão o principe Alfredo.

O rei da Grecia.—Este soberano ja' visitou Paris e a exposição de passagem para S. Petersburgo, onde vai unir-se a uma sobrinha do czar.

Jorge I, filho do rei da Dinamarca, cunhado do principe de Galles, tem só 22 annos. E' um bello mancebo loiro, pallido e delgado, de alta elegancia e distincção.

O rei Victor Emmanuel.—Ja' visitou duas vezes o imperador e a França. Tem 47 annos, e reina desde 1849. Sua filha mais velha, a princeza Clotilde, casou em 1859 com o principe Napoleão. O rei residira' no Palais Royal, onde ja' achara' outra sua filha, a rainha de Portugal.

O rei é viuvo de uma archiduqueza de Austria, a princeza Adelaide, que morreu em 1855. Teve della 3 filhos e duas filhas. Um dos filhos, o principe Oddone, morreu ha dous annos.

A rainha de Portugal.—A rainha D. Maria Pia de Portugal, filha de Victor Emmanuel, esta' no Palais Royal ha alguns dias. Esta princeza tem só 20 annos. Casou com o rei D. Luiz I em 1862, e tem dous filhos. Diz-se que monta perfeitamente a cavallo e é altamente elogiada como caçadora. Os seus admiradores appellidaram-na « rainha Diana. »

O rei da Prussia.—Guilherme I tem 70 annos. Subio ao throno em 1861. A rainha, sua esposa, tem 56 annos. Casaram em 1829, e tem um filho, o principe real, genro da rainha de Inglaterra, que ja' tem uma filha, gran duqueza de Bade.

O rei da Prussia vai residir nas Tulherias. No paço da embaixada prussiana, se andam a mobilar os vastos aposentos do rez do chão.

O imperador Alexandre.—Alexandre II Nicolaievitch, imperador da Russia, tem agora 49 annos. E' czar desde 2 de março de 1855. Casou em 1851 com a princeza Maria, filha de Luiz II da Hesse, e que tem hoje 43 annos. Ha deste enlace 6 filhos, todos vivos: 5 gran-duques e uma gran-duqueza.

O gran-duque Constantino, irmão do imperador, presidente da commissão da exposição acompanhara' o czar. Este principe, que tem 40 annos, ja' tem visitado muitas vezes a França, onde tem deixado um nome bastante popular.

O imperador e seu irmão serão recebidos no palacio imperial do Elyseu, onde se estão fazendo grandes preparativos para a recepção. O czar estara' em Paris desde 20 de maio até 4 de junho.

A gran-duqueza Maria da Russia e o duque de Leuchtemberg.

O principe Oscar da Suecia.—Esta' o principe Oscar dentro dos nossos muros, segundo uma expressão tão official como sanccionada. E' o segundo filho do rei Oscar I e neto do marechal de França Bernadotte, cunhado de José Bonaparte, e rei da Suecia em 1818. O principe Oscar, irmão de Carlos XV, hoje reinante, é primo de Napoleão III. Sua mãi era filha do principe Eugenio, tio do imperador dos francezes.

O principe tem 38 annos. Casou em 1857 com uma princeza de Nassau, da qual tem tido 4 filhos. Veio a Paris tanto na qualidade de presidente da commissão real, como movido pelo seu gosto pelos nobres tradicções offerecidas pelo espectaculo das maravilhas de todos os generos e de todos os paizes, accumuladas no campo de Marte.

O principe de Orange e o irmão do taicam do Japão ja' chegaram a Paris.

O principe Frederico Carlos escolheu para sua residencia o *Grand Hotel*.

Ja' noticiamos que o rei e a rainha dos belgas se acham em Paris.

Diz o *International* de Londres que a rainha Victoria annunciara a lord Derby a sua intenção de ir ver a exposição de Paris no meiado do mez de agosto.

Affirma-se que o sultão partira' para Paris no mez de junho. Este facto seria sem precedente; os sultões nunca abandonam os seus estados e se a viagem de Abdul-Aziz se realisasse, seria, por certo, um acontecimento importante.

— Damos aos leitores a seguinte significação de varios nomes christãos:

Affonso—Que soccorre sempre.
Affonsina—Idem idem.
Alwyn—Estimado de todos.
Amalarico—Governador perfeito.
Amavel—Estimada.
Amana—Fiel e verdadeira.
Amanda—Estimada.
Amalia—Perfeita.
Amata—Estimada.
Amarante—Flor immurchecivel.
Amarillys—Regato que refresca.
Ambrosio—Immortal.
Amelia—Cheia de melodia.
Aminia—Fiel.
Amada—Estimada.
Ammon—Fiel e verdadeiro.
Anastacia—Que se reeleva.
André—Bravo.
Anah—Cantora melodiosa.
Anna—Graça, benevolencia.
Anninha—Idem idem.
Annita—Idem idem.
Andronico—Conquistador de bravos.
Angela—Mensageira de Deus.
Angelina—Idem idem.
Angelica—Idem idem.
Angus—Que não se desvia.
Antonieta—Força.
Antonio—Idem.
Arabella—Lindo altar.
Archibaldo—Chefe dos bravos.
Argentina—Branca como prata.
Argyrea—Idem idem.
Ariadne—Cantora melodiosa.
Ariana—Respeitada.
Arnaldo—Aguia chefe.
Artemisia—A lua.
Arthur—Urso.
Aspasia—Ganhando.
Athalrico—Governador nobre.
Athelstan—O mais nobre.
Athanasio—Immortal.
Alberico—Chefe dos lindos cabellos.
Alderico—Conselheiro nobre.
Attalia—Nobre.
Augusto—Que augmenta.
Agostinho—Idem.
Aulaff—A azeitona.
Aurelio—De cabello louro.
Auxilius—Cheio de soccorro.
Aylmer—Grande e nobre.
Atheluardo—Governador nobre.
Azarias—Deus é meu soccorro.
Azelia—Sem emulação.
Azrael—Soccorro de Deus.
Azim—Defensor.
Azora—Belleza da manhãa.
Bartholomeu—Filho que suspende as aguas.
Bazilio—Rei.
Benedicto—Bemaventurado.
Benjamin—Filho da minha mão direita.
Bernardo—Coração de urso.
Bertholdo—Estimado.
Beltrão—Brilhante.
Brião—Chefe terrivel.
Barbara—Estranha.
Beata—Bemaventurado.
Beatriz—Que beatifica.
Berangario—Chefe guerreiro.
Bernardino—Coração de urso.
Bertha—O que brilha.
Bettina—Que adora a Deus.
Branca—Linda.
Blandina—Que abranda, aca… ia.
Boadicea—Victoria.
Bridget—Soccorro, auxilio.
Callidora—Dadiva da belleza.
Camilla—Nascida livre.
Carolina—Forte.
Carlota—Idem.
Caleb—Cão, emblema da fidelidade.
Camello—Camelio.
Camillo—Nascido livre.
Cammo—Nariz de macaco.
Canuto—Nó, emblema da força.
Caspar—Cavalleiro.
Catão—Prudente.
Catullo—Cãozinho.
Caro—Caramente amado.
Catharina—Sem mancha, pura.
Cecilia—De olhos pardos.
Celestina—De genio celeste.
Caridade—Caridade.
Chloe—Viçosa.
Chloris—Pallida.
Christabella—Companheiro de Christo.
Christella—Idem idem.
Christina—Companheira de Christo.
Clara—Luz clara.
Clarinda—Idem idem.
Clarissa—Idem idem.
Claudia—Coxa.
Cleanthe—Flor da gloria.
Clementina—Affavel.
Cleopatra—Gloria de uma nação.
Cloriuda—De nomeada.
Clotilde—Filha de um chefe.
Constança—Constancia.
Cora—Donzella.
Corinna—Idem.
Coralia—Idem.
Cedrico—Chefe de guerra.
Cephas—Rochedo.
Carlos—Valente, forte.
Christiano—Companheiro de Christo.
Christovão—Que traz Christo.
Cicero—Especie de ervilha.
Claudio—Coxo.
Cleão—Ente glorioso.
Clemente—Affavel.
Colombo—Pombo.
Conrado—Sabio, conselheiro.
Constantino—Constancia.
Cornelio—Chifre.
Chrispim—Chinella.
Cuthberto—Celebre pela sabedoria.
Cuthwin—Que adquirio sabedoria.
Cyro—Senhor.
Cyrillo—Idem.
Dagmar—A aurora.
Deborah—Uma abelha.
Diana—Lua.
Dinah—Um que julga.
Diogo—Enganador.
Dolores—Tristeza.
Dorothéa—Dadiva de Deus.
Dora—Idem idem.
Dorcas—Bellos olhos.
Daniel—Deus é meu juiz.
David—Estimado.
Demosthenes—Poder do povo.
Dermot—Chefe.
Diogenes—Filho de Jupiter.
Dyonisio—Descendente de Bacho.
Domingos—Que pertence ao Senhor.
Dominiciano—Conquistador.
Donato—Dado a Deus.
Dunstan—O mais alto
Dugaldo—De cabellos pretos.
Egdar—Feliz na guerra.
Edmundo—Paz feliz.
Eduardo—Guardião da felicidade.
Edwin—Feliz e amado.
Egbert—Celebre pela sabedoria.
Eldred—Respeitado por muitos.
Eli—Meu Deus.
Elimalech—Meu Deus é rei.
Edith—Bemaventurada.
Edma—Genio.
Effie—Que falla docemente.
Eleonor—Fertil.
Ellena—Idem.
Elisabet—Que adora a Deus.
Ella—Nobre.
Elgiva—Nobre auxiliadora.
Elias—Gehova é Deus.
Elma—Amor.
Elodia—Herdeira.
Elvira—Com coragem viril.
Emilia—De maneiras seductoras.
Emma—Ama de leite.
Emmelina—Melodiosa.
Emmanuel—Deus comnosco.
Enathe—Doce como mil flores.
Enoch—Dedicado.
Ephraim—Que augmenta.
Erasmo—Amado.
Erica—Heroina.
Erminia—Donzella de nobre nascimento.
Ernesto—Decidido.
Ernestina—Idem.
Esmondo—Protegido dos deuses.
Esperança—Esperança.
Essylt—Visão brilhante.
Estella—Estrella.
Esther—Idem.
Ethel—Nobre.
Ethelberto—Excessivamente brilhante.
Ethelinda—Nobre donzella.
Ethelreda—Nobre conselheiro.
Ethelredo—Conselheiro nobre.
Ethelwardo—Nobre mestre.
Ethelwold—Idem idem.
Ethelvino—Grande e estimado.
Euclydes—Verdadeira gloria.
Eugenio—Bem nascido.
Eustaquio—Firme.
Eudoica—Que pensa bem.
Eudora—Dadiva.
Eudoxia—Esplendor.
Eugenia—De nobre descendencia.
Eulalia—Que falla docemente.
Eulalos—Eloquente.
Eunice—seductora por bondade.
Euphemia—Que falla docemente.
Euphrasia—Jovial.
Euphrosyna—Idem.
Eurydice—Juiza liberal.
Eusebia—Respeitada por sua bondade.
Eustacia—Firme.
Euthalia—Rica, prospera.
Eva—Vida.
Evadne—Doce cantora.
Evan—Dadiva de Deus.
Evangelina—Portadora de boas novas.
Evangelista—Idem, idem, idem.
Evelina—Vida.
Everardo—Coração de javali.
Everemundo—Protetor dos javalis.
Ezequiel—Que vê Deus.
Fabiano—Fava.
Fausto—Feliz.
Felix—Idem.
Fernand—Audaz.
Fingal Nobre e forte.
Firmino—Inabalavel.
Francisco—Indomavel.
Franco—Idem.
Frederico—Governador pacifico.
Fidelia—Fiel.
Felicia—Feliz.
Felise—Idem.
Flaminia—Chamma.
Flavia—De cabellos louros.
Flora—Flor emblematica da belleza.
Gabriel—Deus é força.
Gaspar—Caçador de burros bravos.
Gaston—Dado á hospitalidade.
Geraldo—Chefe de guerra.
Gerardo—Coração bravo.
Germano—Bellicoso.
Gideão—Um que quebra.
Gil—Escudo.
Gilberto—Luz de muitos.
Glaveo—De olhos azues.
Godardo—Disposição celeste.
Godfrey—Paz de Deus.
Goduim—Amado por Deus.
Gonda—Bravo.
Gonçalo—O estado maior na pena.
Gregorio—Nigilante.
Griffith—Dragão.
Gustavo—Estado maior na guerra.
Guy—Porta estandarte.
Guydon—Idem idem.
Harold—Chefe amado.
Heitor—Defensor.
Henrique—Grande senhor, heroe.
Herberto—Grande governador.
Hercules—Gloria de Juno.
Herodes—Dragão de fogo.
Hildeberto—Grande senhor.
Hildebrand—Espada de guerra.
Horacio—Digno de ver-se.
Huberto—Poderoso e illustre.
Hugo—Poder.
Hugh—Idem.
Humberto—Luz da patria.
Humphrey—Lar domestico, paz.
Iago—Engador.
Ignacio—Chamma.
Innocencio—Sem culpa.
Isaac—Riso.
Ismael—Ouvido por Deus.
Israel—Que vê Deus.
Ivan—Dadiva de Deus.
Jacob—Enganador.
Jorge—Agricultor.

Publica o *Times* umas tabellas estatisticas que fazem ver claramente quanto uma só campanha de dous mezes custou a uma das primeiras potencias militares da Europa.

No principio da campanha austro-prussiana a força total do exercito austriaco era de 646:636 homens, dos quaes eram officiaes 19:538 e soldados 627:098.

O exercito regular que se desenvolveu no theatro da guerra contava 407:223 homens, sendo officiaes—10:932.

O total das perdas foi: officiaes, 587, mortos, 1:499 feridos e 479 extraviados. Soldados, 10:407 mortos, 27:805 feridos, extraviados 43.264. Total geral dos officiaes e soldados: mortos 10:994; feridos, 29:304; extraviados, 43:743.

O *Times* faz a proporção para 1:000 das perdas de cada corpo e depois acha que a proporção total foi: para os officiaes de 54 mortos e 138 feridos; e para os soldados foi de 26 mortos e 70 feridos.

Logo, perdeu o exercito austriaco, termo médio, duas vezes mais officiaes do que soldados.

Lá se vão as leis da arithmetica e as da guerra!

Lê-se no *Volksfreund*, jornal allemão de Cincinnati, (Estados-Unidos):

Hontem (22 de abril) no estabelecimento do nosso visinho o Sr. Thilly, que é de origem luxemburgueza, um prussiano e um francez tomaram-se de razões por causa da guerra entre a França e a Prussia.

Tendo o francez fallado com menos respeito da pessoa do rei Guilherme, o prussiano animado pelo successo da arma de agulha na ultima guerra da Allemanha, respondeu-lhe com um bofetão bem applicado.

O francez encolerisou se naturalmente, e tendo atirado por terra o adversario soccou-o com tal valentia que o pobre diabo da arma de agulha vio-se na necessidade de gritar em francez.

— Perdão! perdão.

O seu adversario tê-lo-hia tratado mais rudemente se não tivesse intervido o luxemburguez que separou os dous combatentes, não sem lhes ter estranhado que a sua casa servisse para ter lugar a primeira batalha entre prussianos e francezes.

Lê-se no *Independente* de Sevilha, sob titulo de igualdade segundo a entendem os Inglezes.

Chega um trem á estação de Londres, aproximam-se os empregados das carrogens de primeira classe, tiram o chapéo e dizem.

— Fazem o favor de me darem os bilhetes?

Passam para as de segundas classe e. não tiram o chapéo.

— Os bilhetes, se apraz!

Vão ás de terceira classe e economisando palavras, contentam-se em dizer em tom aspero.

— Bilhetes!

Outro exemplo.

Um lord embriaga-se, e dizem.

— S. Exc. está de muito bom humor.

Embriaga-se um *gentleman*.

— V. S. está muito alegre.

Emborracha-se um tendeiro.

— Esse homem esta bebado.

Fa-lo um pobre trabalhador.

— Que borracho!

Conta a Gazeta Naradowa de Lemberg que a condessa Czapska, depois de haver o governo rosso condemnado seu marido a trabalhos forçados. foi a S. Petersburgo implorar o seu perdão; mas não tendo o czar dado ouvidos á sua supplica, a condessa voltou a Wilna, onde a sua saude não tardou a causar vivas inquietações. Entretanto, soffreu durante algum tempo com bastante paciencia a sua nova vida; mas por fim resolveu por-lhe termo.

Uma manhãa decidio a condessa por o seu projecto em execução.

Assentou-se em uma cadeira de braços, amontoou papeis de redor, e lançou-lhes fogo.

Já a labareda começava a subir e a cercava de todos os lados, quando o fumo que se erguia em nuvens chamou a attenção dos criados, que acudiram logo ao quarto, e acharam a condessa com o surriso nos labios, firmemente resolvida a morrer.

Tiram-na immediatamente do meio do fogo, e foram-lhe prodigalisados os cuidados mais activos; mas a desditosa senhora não pode sobreviver muito tempo ás queimaduras que recebera.

Passados dous dias expirou no meio de horriveis soffrimentos, deixando para chorarem a sua perda cinco filhos em tenra idade.

O gigantesco vapor inglez *Great Eastern* chegou ultimamente a Mersey, vindo de Nova York e em ultimo lugar de Brest. Foi rescindido o contrato feito com a companhia franceza que o tinha affretado para o transporte dos passageiros dos Estados-Unidos para França, durante a exposição, em resultado da viagem de ensaio que acaba de levar a effeito e que foi completamente mal succedida.

Os direitos de tonelagem que o *Great Eastern* teve de pagar no porto de Nova York montaram a 6,060 duros e esta quantia elevou-se a 7,000 duros com os honorarios do governador do porto, dos empregados do corpo sanitario dos pilotos, com os sellos e mais despezas de alfandegas.

Por outro lado o *Great Eastern* trouxe a Brest apenas 191 passageiros, os quaes a 100 duros por cabeça, dão um producto de 19,100 duros. Deduzindo desta quantia os 7,000 que o navio teve de pagar meramente por dar entrada no porto de Nova York, ficam cerca de 12,000 duros para pagamento das despezas de viagem, dos salarios dos officiaes e da tripulação. Em conclusão, esta primeira tentativa deu em resultado um enorme deficit.

No dia 16 do corrente teve lugar no parque da exposição universal a inauguração do palacio tunesino, que é, n'uma restricta escala, uma reproducção fidelissima do Bardo, residencia do bey de Tunis.

As 2 horas da tarde abriram-se as portas do palacio; quatro cavalleiros arabes, montados em magnificos, cavallos, se ostentavam galhardamente no jardim que precede o edificio; dous beduinos montados em grandes dromedarios brancos, vieram pouco depois fazer-lhes companhia.

Nos degráus exteriores viam-se dous negros ricamente vestidos, empunhando as hastes de bandeiras tunesinas.

Dos dous lados da escadaria principal estavam dispostos seis magnificos leões deitados.

O interior do palacio é um bello especimen no genero das casas mouriscas: um pateo interior com arcos diagonaes, e columnelos torcidos.

No meio uma taça com o seu repucho; nos angulos do pateo, plantas tropicaes.

Quatro musicos indigenas acocorados sobre um banco mettido n'uma especie de nicho, cantavam, acompanhando-se da *coustra*, da *derbouka* e de outros instrumentos do paiz, e n'um tom fanhoso, as monotonas e bizarras arias que caracterisam a musica oriental.

No meio da multidão dos convidados circulavam *caouadjis*, trazendo n'uma especie de cachimbos de folha de ferro taças de café que vertiam e offereciam em *feudjah* (vasinhos duplos) de porcelana.

Outros criados indigenas offereciam ao mesmo tempo doces e fructos passados.

Os visitantes amontoavam-se nos elegantes aposentos de que se compõe o palacio; admiravam especialmente a camara do fundo, onde um leito e divans cobertos de flaccidas almofadas de seda attrahiam particularmente a attenção.

Notava-se em todo o palacio a delicadeza dos ornamentos mouriscos, e as riquissimas cores das pinturas das vidraças, finalmente o conjuncto dessa civilisação original de que se poderia tirar grande partido adaptando-a aos processos e usos da moderna sociedade artistica.

O palacio do Bardo será por muito tempo um dos maiores attractivos da exposição universal.

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL